

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT
BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/12/88, CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 1988

Balancete - D.V.C.O. 88

A T I V O	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>		
<u>DISPONÍVEL</u>		
Caixa	31.304,11	22.426,66
Numerário Em Trânsito	3.809,67	3.809,67
Banco c/ Movimento	1.945.715,37	210.478,04
Banco c/ Especial	115.185.026,49 → 117.165.855,64	32.878.126,91
Banco c/ Aplicação	-	2.250,29
		33.117.091,57
<u>VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO</u>		
Adiantamentos Diversos	1.363.119,60	1.609.842,13
Adiantamentos p/ Obras	23.912.104,80	1.989.569,00
Adiantamentos p/ Serviços	494.400,00	524.400,00
Adiantamentos p/ Fornecedores	195.953.961,30	1.752.210,00
Contas a Receber	250.969.626,04	250.391.301,87
Devedores p/ Compra de Terras	10.920.159,21	3.889.944,16
Devedores p/ Compra de Lotes Industriais	-	1.399,50
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	(7.856.690,56)	(7.626.324,76)
Imóveis para Venda	905.254.897,03	49.563.552,05
Imposto Renda Retido Fonte a Recuperar	11.850,09	11.850,09
Depósito Judicial	-	3.071.586,51

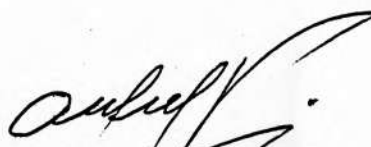
Almoxarifado	6.653.453,31		627.357,89	
Recursos Repassados	920.242.381,89		493.791.972,68	
Despesas Diferidas p/Exercício Seguinte	20.096.803.520,92		1.634.244.960,00	
Obras em Andamento	9.791.489,45		9.791.489,45	
Programa Polonoroeste	503.787.652,83		6.145.717,93	
Apoio Logístico	70.159.299,46	22.988.461.225,37	66.551,35	2.449.847.379,85
Total do Ativo Circulante		23.105.627.081,01		2.482.964.471,42
<u>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>				
Financiamentos	183.411.666,50		32.415.125,26	
Aplicações p/ Incentivos Fiscais	4.927,71		4.927,71	
Obras e Serviços C/Recursos do Estado	1.502.267.233,30		95.841.542,46	
Equipamentos p/ Repasse	10.381.552,46		10.381.552,46	
Total do Ativo Realizável a Longo Prazo		1.696.065.379,97		138.643.147,89
<u>ATIVO PERMANENTE</u>				
<u>INVESTIMENTOS</u>				
Ações	54.970.805,96		6.047.870,94	
Fundo p/ Investimentos	4.128.318.004,78		450.661.366,31	
<u>IMOBILIZADO</u>				
Bens Móveis	1.530.614.608,52		114.379.049,75	
Imóveis	807.155.100,27		72.025.730,89	
Total do Ativo Permanente		6.521.058.519,53		643.114.017,89
<u>TOTAL GERAL DO ATIVO</u>		<u>31.322.750.980,51</u>		<u>3.264.721.637,20</u>

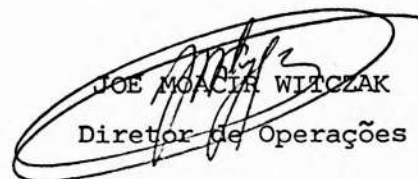
P A S S I V O	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>		
Impostos e Contr. Soc. a Pagar	94.923.426,34	18.604.057,13
Outras Exigibilidades a Pagar	254.178.598,47	50.567.688,81
Caução de Obras	6.247,77	6.247,77
Caução P/Participação de Concorrência	1.290.971,81	1.753.989,63
Fornecedores	1.333.626,84	135.521,58
Obrigações a Pagar	773.932.593,46	268.258.038,04
Tesouro do Estado Prod.Lei 3744/76	19.262.698,59	26.672.058,23
Depósito p/ Reservas de Lotes	914.481,72	2.904.823,24
Depósito Em Trânsito	429.061,91	68.363,65
Recursos Recebidos p/ Repasse	762.184.713,95	113.755.581,24
Recursos Recebidos - CIBORG	8.944.144,34	8.944.144,34
Recursos Polonoroeste	586.187.957,57	6.236.703,91
Decreto Lei nº 1138	15.000,11	15.000,11
Apoio Logístico	78.330.829,42	73.012,74
↳ Bancos Câmbios	-	110.228.626,59
Total do Passivo Circulante	2.581.934.352,30	608.223.857,01
<u>PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>		
Financiamentos Internos	828.470,71	828.470,71
Financiamentos Externos	20.509.038.187,51	1.936.251.000,00
Recursos Fadem	202.625.092,59	44.442.066,82
Recursos Administrados	1.689.522.931,72	134.858.998,70

Provisão IR s/ Lucros a Realizar	700.270.614,70	23.297.096,00	
Total do Passivo Exigível a Longo Prazo		23.102.285.297,23	2.139.677.632,23
<u>PATRIMONIO LÍQUIDO</u>			
Capital Social	470.000.000,00	100.000.000,00	
Reserva Legal	892.921,28	97.474,35	
Reserva de Capital	3.854.208.494,83	372.045.444,72	
Reserva de Lucros a Realizar	1.300.502.570,15	43.266.035,56	
Lucros Acumulados	12.927.344,72	1.411.193,33	
Total do Patrimonio Líquido		5.638.531.330,98	516.820.147,96
<u>TOTAL GERAL DO PASSIVO</u>		<u>31.322.750.980,51</u>	<u>3.264.721.637,20</u>

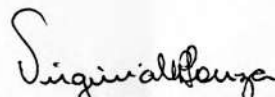
Cuiabá-MT., 31 de dezembro de 1 988


ERNANI ADRIANO DE ALMEIDA CAMARGO
Diretor Presidente


ANTONIO BASTOS PEREIRA
Diretor Superintendente


JOE MOACIR WITCZAK
Diretor de Operações


ANA MARIA NOGUEIRA BORGES
Diretora Administrativa Financeira


VIRGINIA MARIA PACHECO DE SOUZA
Contadora CRC-MT. 2 797

5

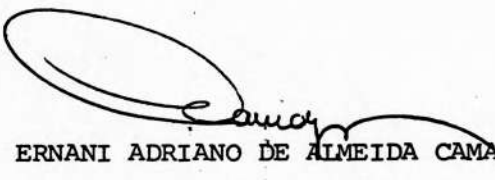
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT
DEMONSTRATIVO RESULTADO OPERACIONAL, CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 1 988

	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR		
<u>RECEITAS OPERACIONAIS</u>				
Receitas de Custeio	1.047.169.622,52		327.875.599,17	
Receitas de Serviços	30.155.647,05		4.791.560,47	
Reversão de Provisão	7.626.324.76	1.084.951.594,33	124.092,10	332.791.251,74
<u>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</u>				
Despesas Administrativas	1.271.051.752,50		274.045.344,71	
Despesas c/ Projetos	43.871.162,65		5.756.530,47	
Despesas Financeiras	183.375.030,79		210.161.884,31	
Despesas Tributárias	9.846.663,04		4.995.000,28	
Depreciação	14.128.428,02		671.873,22	
Provisão p/Devedores Duvidosos	7.856.690,56		7.628.479,10	
(-) Recuperação de Despesas	(848.469,06)	(1.529.281.258,50)	(1.768.465,01)	(501.490.647,08)
Resultado Operacional Líquido		(444.329.664,17)		(168.699.395,34)
<u>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</u>				
Receita de Câmbio	1.238.566,00		101.026.495,93	
Receita c/Locação de Imóvel	-		5.913,33	
Renda de Dividendos	1.701,26		51.296,90	
Renda de Aplicações	25.775.815,25		5.494.789,54	
Renda c/Abatimentos e Descontos	-	27.016.082,51	126,16	106.578.621,86

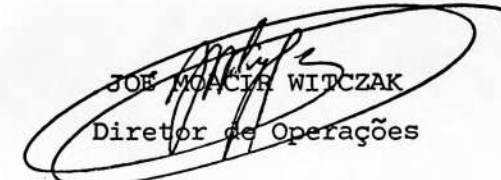
(-) DESPESA NÃO OPERACIONAL

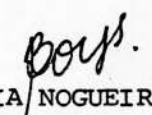
Baixa do Permanente	(215.504,61)	(188.921,19)
Resultado Correção Monetária	8.536.607,02	265.993,00
Resultado de Exercícios Anteriores	-	-
Lucro Inflacionário Realizado	408.992.479,25	62.043.701,67
Resultado Líquido do Exercício	-	-

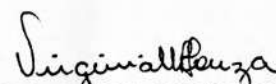
Cuiabá-MT., 31 de dezembro de 1 988


ERNANI ADRIANO DE ALMEIDA CAMARGO
Diretor Presidente


ANTONIO BASTOS PEREIRA
Diretor Superintendente


JOE MOACIR WITCZAK
Diretor de Operações

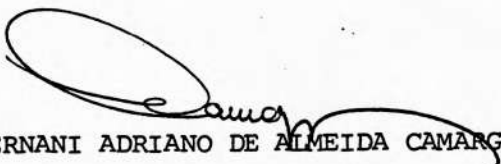

ANA MARIA NOGUEIRA BORGES
Diretora Administrativa Financeira


VIRGINIA MARIA PACHECO DE SOUZA
Contadora CRC-MT. 2 797

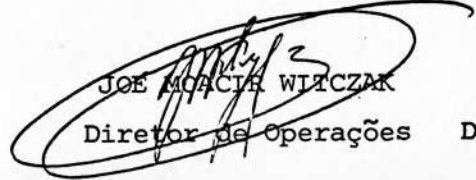
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1 988

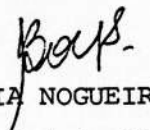
COMPONENTES	TOTAL	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CORREÇÃO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LU- CROS A REALIZ.	LUCROS ACUMULADOS
Saldo Inicial Exercício de 1 987	110.623.237,00	60.000.000,00	47.850.456,39	22.270,42	2.428.088,18	322.422,01
Aumento de Capital	-	40.000.000,00	(40.000.000,00)			
Reserva da Correção Monet.do Cap.Realizado	364.194.988,33		364.194.988,33			
Correção Mon.das Reservas Lucros Acumulados	1.088.771,32					1.088.771,32
Correção Monetária das Reservas	8.241.940,53			75.203,93	8.166.736,60	
Reversão do IR s/Reserva Lucros a Realizar	1.307.431,00				1.307.431,00	
Provisão IR s/Reserva Lucros a Realizar	(23.297.096,00)				(23.297.096,00)	
Utilização Reserv.de Lucros P/cobertura Prej.	(62.309.694,67)				(62.309.694,67)	
Resultado Correção Monetária do Exercício	116.970.570,45				116.970.570,45	
Saldo Final Exercício de 1 987	516.820.147,96	100.000.000,00	372.045.444,72	97.474,35	43.266.035,56	1.411.193,33
Saldo Inicial do Exercício de 1 988	516.820.147,96	100.000.000,00	372.045.444,72	97.474,35	43.266.035,56	1.411.193,33
Aumento de Capital		370.000.000,00	(370.000.000,00)			
Reserva da Correção Monet.do Cap.Realizado	3.852.163.050,11		3.852.163.050,11			
Correção Mon.das Reservas Lucros Acumulados	11.516.151,39					11.516.151,39
Correção Monetária das Reservas	517.550.773,18			795.446,93	516.755.326,25	
Reversão do IR s/Reserva Lucros a Realizar	23.297.096,00				23.297.096,00	
Provisão IR s/Reserva Lucros a Realizar	(700.270.614,70)				(700.270.614,70)	
Utilização Reser. de Lucros p/Cobertura Prej.	(417.529.086,27)				(417.529.086,27)	
Resultado Correção Monetária do Exercício	1.834.983.813,31				1.834.983.813,31	
Saldo Final do Exercício de 1 988	5.638.531.330,98	470.000.000,00	3.854.208.494,83	892.921,28	1.300.502.570,15	12.927.344,72

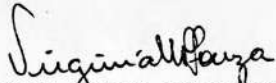
Cuiabá-Mt., 31 de dezembro de 1988


ERNANI ADRIANO DE ALMEIDA CAMARGO
Diretor Presidente


ANTONIO BASTOS PEREIRA
Diretor Superintendente


JOE MOACIE WITCZAK
Diretor de Operações


ANA MARIA NOGUEIRA BORGES
Diretora Administrativa Financeira


VIRGINIA MARIA PACHECO DE SOUZA
Contadora CRC-MT. 2 797

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT
DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1 988

	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
1. <u>ORIGENS DE RECURSOS</u>		
1.1. Lucro Líquido do Exercício		
1.2. Depreciação	14.128.428,07	671.873,22
1.3. Variação no Resultado de Exercícios Futuros		
1.4. Realização do Capital	370.000.000,00	40.000.000,00
1.5. Contribuições para Reserva de Capital		
1.5.1 Reservas de Capital e de Reavaliação	4.751.711.183,07	366.196.910,96
1.6. Recursos Originários		
1.6.1. Do Aumento do Passivo Exig.a Longo Prazo	20.962.607.665,00	1.743.224.873,06
<u>TOTAL DAS ORIGENS</u>	<u>26.098.447.276,04</u>	<u>2.150.093.657,24</u>
2. <u>APLICAÇÕES DE RECURSOS</u>		
2.1. Aquisição de Direitos do Ativo Imobilizado	2.165.493.356,17	149.249.372,00
2.2. Aumento de Aplicações no:		
2.2.1. Ativo Realizável a Longo Prazo	1.557.422.232,08	138.643.147,89
2.2.2. Investimentos	3.726.579.573,49	456.709.237,25
<u>TOTAL DAS APLICAÇÕES</u>	<u>7.449.495.161,74</u>	<u>744.601.757,14</u>

3. REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (1-2)

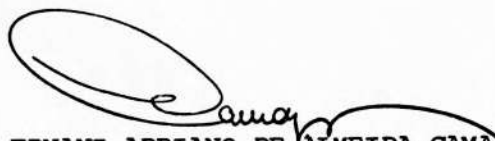
18.648.952.114,30

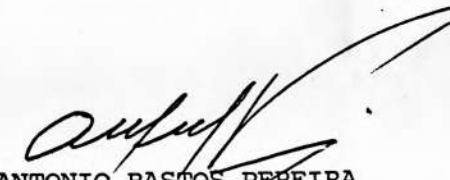
1.405.491.900,10

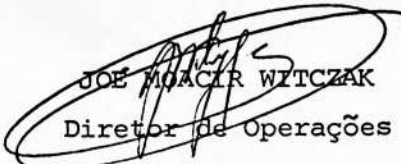
4. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

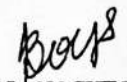
	INÍCIO DO EXERCÍCIO	FIM DO EXERCÍCIO	VARIAÇÃO
4.1. Ativo Circulante	2.482.964.471,42	23.105.627.081,01	20.622.662.609,59
4.2. Passivo Circulante	<u>608.223.857,01</u>	<u>2.581.934.352,30</u>	<u>1.973.710.495,29</u>
4.3. Capital Circulante Líquido	1.874.740.614,41	20.523.692.728,71	18.648.952.114,30

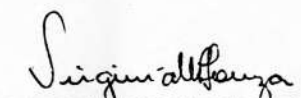
Cuiabá-MT., 31 de dezembro de 1 988


ERNANI ADRIANO DE ALMEIDA CAMARGO
Diretor Presidente


ANTONIO BASTOS PEREIRA
Diretor Superintendente


JOE MOACIR WITCZAK
Diretor de Operações


ANA MARIA NOGUEIRA BORGES
Diretora Administrativa Financeira


VIRGINIA MARIA PACHECO DE SOUZA
Contadora CRC-MT. 2 797

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT
DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

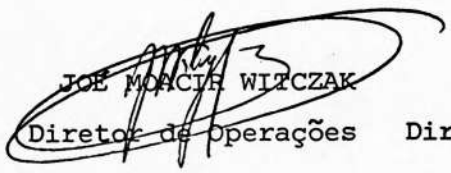
Saldo no Início do Período 1 987	322.422,01
Correção Monetária do Saldo Inicial	<u>1.088.771,32</u>
Saldo Ajustado e Corrigido	1.411.193,33
Lucro Líquido do Exercício	<u>-</u>
Saldo à Disposição da Assembléia	1.411.193,33

Saldo no Início do Período 1 988	1.411.193,33
Correção Monetária do saldo Inicial	<u>11.516.151,39</u>
Saldo Ajustado e Corrigido	12.927.344,72
Lucro Líquido do Exercício	<u>-</u>
Saldo a Disposição da Assembléia	12.927.344,72

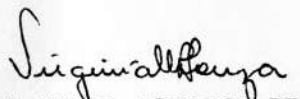
Cuiabá-MT., 31 de dezembro de 1 988


ERNANI ADRIANO DE ALMEIDA CAMARGO
Diretor Presidente


ANTONIO BASTOS PEREIRA
Diretor Superintendente


JOE MARCIO WITCZAK
Diretor de Operações


ANA MARIA NOGUEIRA BORGES
Diretora Administrativa Financeira


VIRGINIA MARIA PACHECO DE SOUZA
Contadora CRC-MT. 2 797

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 1988

1- Contexto Operacional

A empresa é controlada pelo Governo do Estado de Mato Grosso, vinculada ao Gabinete do Governador e tem como atividade preponderante o fomento ao desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, dando apoio aos projetos governamentais, ora elaborando estudos, ora suporte financeira, execução de obras e con-tratação de serviços.

A receita operacional do exercício de 1988, decorreu de operações esporádicas de prestação de serviços e como básica a Receita de Custeio-verba orçamentária repassada pelo Governo do Estado.

2- Principais diretrizes contábeis

2.1- Demonstrações Financeiras de acordo com a legislação societária.

2.1.1-Apuração do resultado

O resultado apurado pelo regime de competência de exercícios, inclui o efeito líquido da correção monetária do balanço, com base na variação do valor nominal da Obrigação do Tesouro Nacional.(OTN)

2.1.2-Ativos circulante e realizavel a longo prazo

Os ativos são apresentados ao valor de realização, in-cluindo, quando aplicável, as variações monetárias.

2.1.3-Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente, combinado com o aspecto da depreciação do imobilizado pelo metodo linear, às taxas que levam emconsideração a vida útil-econômica dos bens.

2.1.4-Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, de variações monetárias e encargos incorridos.

3- Investimentos

3.1 - Em empresas como acionista

3.1.01-	Aguapé S.A. Alto Guaporé Pecuária	92.943,26
3.1.02-	Bco do Estado de Mato Grosso S.A.	1.701.388,76
3.1.03-	Cia Agricola de Mato Grosso-COMATO	185.742,80
3.1.04-	Casemat-Cia.Armazens e Silos de M.Grosso	221.717,59
3.1.05-	Cia de Pesquisas de Recursos Minerais	814.417,76
3.1.06-	Cia. Matogrossense de Mineração-METAMAT	42.611.804,56
3.1.07-	Embraer	2.433,77
3.1.08-	Ôeste Redes Aereas S.A.	164.567,07
3.1.09-	Telemat-Telecomunicações M. Grosso S/A	376.870,57
3.1.10-	Usina Jaciara S.A.	4.638.151,63
3.1.11-	COHAB - MT	42.365,84
3.1.12-	CEMAT-Centrais Elétricas de Mato Grosso S/A	<u>4.118.402,35</u>
TOTAL		CZ\$ 54.970.805,96

3.2 - Fundo para Investimentos

Aplicações em empresas de economia mista para futura re
versão em ações.

3.2.01-	CIERS	172.664.097,19
3.2.02-	SANEMAT	37.545.907,89
3.2.03-	CEMAT	3.864.683.922,96
3.2.04-	AEROMAT	51.107.187,97
3.2.05-	TELEBRÁS	<u>2.316.888,77</u>
TOTAL		CZ\$ 4.128.318.004,78

4- Imobilizado

4.1 - Bens Móveis

Mobiliários; Utensílios; Ferramentas; Aparelhos Instrumen
tos e Equipamentos; Maquinas; Motores; Veículos Automoto-
res; Veículos de Tração; Embarcações; Objeto de Coleção
de Artes; Armas e Aparelhagens Policial; Instalações; In
signas e Bandeiras; (-) Depreciação Acumulada CZ\$ 1.530.614
608,52.

4.2 - Bens Imóveis

4.2.1-	Imóveis Urbanos	773.789.828,40
4.2.2-	Imóveis Rurais	<u>33.365.271,87</u>
TOTAL DOS IMÓVEIS		807.155.100,27

5- Financiamentos

5.1 - Financiamentos Externos

Contratos em moeda estrangeira com o Midland Bank PLC, um

no valor de US\$ 7.000.000,00 e outro de US\$ 5.000.000,00; com o Royal Bank of Canadá no valor de US\$ 17.000.000,00. O Governo do Estado de Mato Grosso é avalista e co-obrigado na operação. Esses financiamentos estão corrigidos pela variação cambial com base na cotação oficial do dólar em 31 de dezembro de 1989.

5.2 - Financiamentos Internos

Finame Bemate S/A - contraído em 1984.

6- Capital Social

6.1 - O capital subscrito e integralizado da empresa com a incorporação das reservas de correção monetária aprovada na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, passou a CZ\$ 470.000.000,00 (quatrocentos e setenta milhões de cruzados) representados por ações ordinárias nominativas.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

CARLOS GOMES BEZERRA

Governador

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- CODEMAT -

ERNANI ADRIANO DE ALMEIDA CAMARGO - Diretor Presidente

ANTÔNIO BASTOS PEREIRA - Diretor Superintendente

JOÉ MOACIR WITCZAK - Diretor de Operações

ANA MARIA NOGUEIRA BORGES - Diretora Adm. Financeira

RELATÓRIO ANUAL - 1 988

ELABORAÇÃO E MONTAGEM: UNIDADE DE PLANEJAMENTO

CUIABÁ - FEVEREIRO DE 1 988

SUMÁRIO

· APRESENTAÇÃO

- 1 - FORÇA DE TRABALHO
- 2 - PROJETOS
 - 2.1 - OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS
 - 2.2 - APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS
- 3 - FUNDOS DE APOIO
 - 3.1 - FIMAT - FUNDO DE INVESTIMENTO DE MATO GROSSO
 - 3.2 - FADEM - FUNDO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS
- 4 - COLONIZAÇÃO
 - 4.1 - PROJETO HORTIFRUTIGRANJEIRO
 - 4.2 - PROJETO JUINA
- 5 - PROGRAMA DE APOIO
 - 5.1 - ADEMAT - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
 - 5.2 - CONTRATOS
- 6 - PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO
- 7 - POLONOROESTE
- 8 - DESEMPENHO INTERNO
- 9 - DESEMPENHO FINANCEIRO

APRESENTAÇÃO

No exercício de 1988 a CODEMAT trabalhou somente com re cursos estaduais, que, escassos, reduziram significativamente seu papel de apoio ao desenvolvimento e administração estadual.

A CODEMAT tem sob a sua responsabilidade a administração de dois fundos de investimento FIMAT - Fundo de Investimento de Ma to Grosso e FADEM - Fundo de Apoio aos Municípios.

Através do FADEM foram realizados 21 contratos de emprés timo envolvendo recursos da ordem de Cz\$ 144,5 milhões, totalmente pagos.

O FIMAT financiou a aquisição de veículos para a PROSOL num total de Cz\$ 45,0 milhões. Através do Decreto nº 951 de 29 de agosto de 1988 o item III do artigo 2º da Lei 4331, que cria o FIMAT, passou a garantir à Secretaria de Assuntos Fundiários os re cursos para a execução do PEDA sob responsabilidade da referida Se cretaria.

Através do ADEMAT foram firmados 86 convênios num valor total de Cz\$ 544,9 milhões, sendo que apenas 32,3% dos convênios tiveram seus recursos repassados cujo valor atingiu Cz\$ 287,6 mi lhões.

O projeto Estradas Municipais do POLONOROESTE trabalhou, em 88 com Cz\$ 1,4 bilhões.

Na área de colonização a CODEMAT viabilizou a implantação de três núcleos de produção hortifrutigranjeira nos municípios de

Cáceres, Dom Aquino e Poconé.

No que se refere a novas propostas foi elaborado:

- . PROJETO PILOTO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL PARA BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS HORTIFRUTIGRANJEIRO, junto a Missão Italiana.
- . Carta de Intenções à MAHEDCO - MAHARISHI HEAVEN ON HEART DEVELOPMENT CORPORATION THE HOGE BOEKEL HOLLAND THE NETHERLANDS.

1. FORÇA DE TRABALHO

1 - FORÇA DE TRABALHO

A CODEMAT exerce o papel de órgão de apoio à administração estadual, como promotora e/ou executora de atividades programas e projetos em áreas ou setores considerados pioneiros, cujas características não são objetos de operações por outros órgãos setoriais. Dessa forma, a sua manutenção é feita para atender as mais diversas prestações de serviços, daí porque, o quadro de recursos humanos ser muito diversificado entre técnicos de nível superior e administrativo com formações heterogêneas.

ÓRGÃOS	DEZ. 1984	DEZ. 1985	DEZ. 1986	DEZ. 1987	DEZ. 1988	INCREMENTO DEZ 88 DEZ 84
CODEMAT	376	396	348	346	371	- 0,66%
SETORIAIS	526	603	473	353	323	-37,16%
TOTAL	902	999	821	699	694	

O pessoal a disposição de outros órgãos representa 47,0% do total contratado, sendo que dos 371 servidores da CODEMAT 44 estão em Juina, e o percentual maior dos órgãos setoriais cabe ao G.P.C.

1.a - MANUTENÇÃO - DESEMPENHO FINANCEIRO

RUBRICA	FONTE	EMPENHADOS	LIBERADOS	RESTOS A PAGAR
3210	00	982.083.758,00	734.199.396,81	247.884.361,19
3210	14	200.000.000,00	178.119.127,79	21.880.872,21
4310	00	2.235.509,00	-0-	2.235.509,00
		1.184.319.267,00	912.318.524,60	272.000.742,40

2. PROJÉTOS

2.1 - OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMO

Objetivo

Essa atividade objetiva promover gestões com vistas a captação de recursos financeiros de empréstimo ou de outra forma, para programas ou projetos de investimento no Estado.

Essa atividade é desenvolvida pela CODEMAT, através da Agência de Financiamento que também tem o objetivo de apoiar o GPC em assuntos financeiros.

Área de Influência

Abrange todo o Estado de Mato Grosso, beneficiando especificamente, os municípios onde são implantados os projetos financiados.

Metas Alcançadas

No contexto geral, os trabalhos desenvolvidos pela Agência em 1988, foram direcionados: a) ao assessoramento para captação de recursos externos, na modalidade da Lei 4131, não tendo sido concretizada nenhuma Operação de Crédito, neste ano, devido a expectativa dos banqueiros quanto a definição do pagamento da Dívida Externa por parte da União e das medidas de contenção do déficit público, no âmbito interno, onde a Res. 1469 foi instrumento legal para conter as operações com os Estados e Municípios; b) acompanhamento dos projetos a serem financiados por: (CEF/FINAME/BNDES).

Agenciamento de Recursos

A nível de Governo a Agência vem articulando os seguintes projetos:

a) Transportes Urbanos de Massa - "Troleibus"

Valor: US\$ 20,000,000.00

Contrato firmado com o Consórcio "SBE, VILLARES, INEPAR e APOIO".

Objetivo: A implantação de um sistema de transportes que possa superar todos os problemas causados pelo aumento populacional e a falta de combustível.

b) Programa de escoamento de Safras

Valor: US\$ 40,000,000.00 (saldo)

Objetivo: Este programa se objetiva em construir estradas e obras de arte rodoviária, dragagem, armazenamento e outras, possibilitando utilizar o Sistema Viário das vicinais com os rios de navegação interior, para a distribuição da produção agrícola com confiabilidade e menores custos.

Obs.: A modalidade desta operação será através do contrato de empréstimo externo, da Lei 4131.

c) Programa Rodoviário

Valor: US\$ 45,000,000.00 (saldo)

Objetivo: Apoiar a iniciativa empresarial, dando-lhe os meios para executar as suas atividades, bem como atender a demanda de serviços públicos, essenciais.

Obs.: A modalidade desta operação, será através de contra
to de empréstimo externo, da Lei 4131.

d) Equipamentos de Proteção ao Vôo

Valor: 65.790 OTN's FINAME e 458.937 OTN's FINEPE

Carta Consulta encaminhada ao FINAME

Objetivo: Compra de equipamentos necessários para Prote
ção ao Vôo, dentro do Estado de Mato Grosso -
Programa redefinido para este ano, englobando a
2ª e 3ª fase do projeto executivo.

e) Mini e Micro Geração Hidroelétrica

Valor: 11.966 OTN's

Objetivo: Suprimento energético através de PCH's, para
atender projetos de colonização e propriedades
agrícolas (1ª etapa coleta de dados).

f) Ligação para o Pacífico

Valor: US\$ 123,676,356

Objetivo: Obras de infra-estrutura da ligação Rodoviária
para o Pacífico, via Bolívia.

g) Usina Apiacás

Valor: US\$ 27,500,000

Objetivo: Destina-se ao abastecimento de localidades si
tuadas na Região Norte do Estado de Mato Gros
so, com energia elétrica de origem hidráulica
em caráter permanente.

Obs.: Este trabalho de captação de recursos está sendo
feito em conjunto com a CEMAT.

2.2 - APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS

Objetivo

O Apoio Técnico aos Municípios tem como objetivo primordial o de prestar assistência técnica e assessoramento a todos os municípios Mato-grossenses. O seu atendimento é voltado especificamente as administrações municipais no sentido de dotá-las de instrumentos técnicos legais e orientá-las nos campos administrativos, financeiro e urbanístico.

Área de Influência

As áreas beneficiadas são todos os municípios do Estado de Mato Grosso.

Metas Alcançadas

No período de 1988 a Divisão de Apoio Municipal, através dos Setores de Assessoramento Municipal, Estudos e Desenvolvimento Municipal e Modernização Administrativa, desenvolveram atividades constantes do seu programa de trabalho e outras afins, limitadas, todas elas pela quase inexistência de recursos financeiros.

- Elaboração da Proposta de Trabalho do Setor para o ano de 1988.

- Assessoramento "in loco" na área administrativa relativos a Estruturação, Quadro de Pessoal, Lei de Majoração Salarial, Licitação, Serviço de Protocolo, Cadastro Imobiliário, Tributação, Código Tributário, Regimento Interno em: Nobres, Rosário Oeste, São José dos Quatro Marcos, Tangará da Serra, Canarana, Nova Olímpia, Nova Brasilândia, Marcelândia.

- Atendimento à Secretaria do Interior sobre: Leis de Criação dos 24 Municípios, criação de linha de ônibus, ponto de táxi, procedimentos, normas e alvará de licença para ambulantes autônomos.

- Rescisão de contrato com empreiteiras de obras e participação em consórcios, municípios de: Canarana, Sinop, Novo Horizonte do Norte, Mirassol D'Oeste, São Félix do Araguaia.

- Atendimento as Prefeituras Municipais de Canarana, Nova Brasilândia e Figueirópolis sobre: Duodécimo, Reajuste Salarial, Termo Aditivo, Contrato de Obras, Contrato de Trabalho - Mirassol D'Oeste.

- Assessoramento aos Novos Municípios sobre prazo para aprovação do Orçamento Municipal e procedimento para posse.

- Atendimento e orientação para as Prefeituras Municipais de: Canarana, Figueirópolis, Nova Brasilândia sobre nomeação de servidor para exercer cargo de Secretário Municipal.

- Participação dos técnicos do Setor no Seminário promovido pela associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cuiabá sobre Leis Urbanísticas.

- Trabalho elaborado no Seminário: Documento do Perímetro Urbano, Estudo sobre Projeto de Lei e Parcelamento do Solo, Desenvolvimento dos Projetos da Programação CODEMAT.

- Assessoramento "in loco" na área contábil nos Municípios de: Porto Alegre do Norte, Figueirópolis, Sinop, São José do Rio Claro e Canarana.

- Atendimento na verificação de Balanços, Balancetes e demais

atividades contábil, bem como fornecimento de anexo para montagem de Balanço.

- Orientação, Análise e Parecer sobre Prestação de Contas dos Municípios e Associações Comunitárias.

- Elaboração de Cursos de Orçamento Programa para os municípios com participação de técnicos do CEPAM, tendo como frequência 80% dos Municípios.

- Participação dos técnicos do Setor de Assessoramento Municipal no XIII Congresso Brasileiro de Contabilidade e IX Congresso de Técnicos Contabilistas e Orçamentistas Públicos.

- Orientação técnica e montagem de projeto, para empréstimo do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios- FADEM como também, análise e parecer de endividamento dos municípios.

- Participação dos técnicos do SEAM, nas elaborações e montagens da programação do DAM para 1988 e projetos.

- Elaboração de Cursos de Balanço para os municípios com participação de técnicos do CEPAM, tendo como frequência 80% dos Municípios.

- Confecção de mapa atualizado do Estado com os novos Municípios criados em 1988.

- Elaboração e atualização dos históricos de Municípios do Estado.

- Atualização da mapoteca com cópias heliográficas conseguidas junto ao IBGE, relacionada aos Municípios emancipados em 1988.

- Elaboração de um mapeamento sobre a criação de municípios

no Estado através dos anos.

- Pesquisa de dados atualizados sobre a população e atividades econômicas dos Municípios do Estado.

- Elaboração da Proposta de Projeto de Lei para ampliação do Perímetro Urbano de Cuiabá.

- Elaboração de Proposta de Projeto de Lei para alteração e correções na Lei de Parcelamento do Solo Urbano de Cuiabá.

- Participação e Sub coordenação do Curso de Balanço e Prestação de Contas Municipais, ministrado pelo SEAM.

- Participação no Curso de Orçamento Programa a nível municipal do SEAM.

- Participação da equipe técnica do SEDM no Seminário promovido pela Prefeitura Municipal de Cuiabá, sobre o Plano Diretor do Município.

- Participação no Curso de Planejamento Municipal de 13 a 17/06, promovido pela Fundação Cândido Rondon.

- Participação na equipe de questionários, para levantamentos de dados dos municípios do Estado sobre habitação, para elaboração de um Plano de financiamento do BIRD para o Estado.

- Levantamento de dados sobre os novos municípios, com a finalidade de dar assistência a máquina administrativa, e posteriormente elaborar o seu perfil.

3. FUNDOS DE APOIO

3.1 - ADMINISTRAÇÃO DO FIMAT - FUNDO DE INVESTIMENTO DE MATO GROSSO.

Objetivo

O Fundo de Investimento de Mato Grosso - FIMAT, criado pela Lei nº 4.331 de 03 de Julho de 1.981, regulamentado pelo Decreto 1.502 de 07 de Dezembro de 1.981, é operado, administrado e aplicado nos termos definidos no Decreto. Objetiva a dar apoio financeiro a programas que enquadrem nas diretrizes e prioridades da estratégia de desenvolvimento econômico social do Estado e se qualifiquem como investimento.

Área de Influência

O fundo é de abrangência Estadual, envolvendo, direta ou indiretamente, todos os municípios do Estado.

Metas Alcançadas

No exercício de 1.988 foram adquiridos caminhões basculantes e caminhões com câmara frigorífica no valor de Cz\$ 45.026.000,00. Os veículos foram destinados à PROSOL.

Financiamento

Segundo a Lei 4.331, que cria o FIMAT, os recursos são constituídos de: Dotação Orçamentária do Governo, Transferência da União, Alienação de Bens Móveis e Imóveis de domínio do Estado,

Remuneração de Capital, retornos diversos e outros.

Integração Institucional

A programação dos investimentos, a coordenação, acompanhamento e fiscalização das aplicações são de competência do GPC.

O controle específico dos recursos e as liberações são de competência da Secretaria de Fazenda.

Os recursos, qualquer que seja sua origem ou destinação são depositados no BEMAT "Conta FIMAT".

A captação dos recursos de alienação de imóveis ou regularização fundiária, são captados a partir de informações do INTERMAT.

A competência atribuída ao GPC é exercida através da CODEMAT - empresa vinculada - a quem compete elaborar a programação, manter o controle financeiro e orçamentário e emitir ordens de saque.

3.2 - ADMINISTRAÇÃO DO FADEM - FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS

Objetivo

O FADEM objetiva proporcionar recursos às prefeituras através de empréstimos para amortização em até 60 meses. Os recursos são utilizados em aquisição de equipamentos ou projetos de investimento de responsabilidade dos municípios.

Área de Influência

As localidades beneficiadas, são os municípios mato-grossenses contratadores dos empréstimos.

Metas Alcançadas

Durante o período de 1.988, foram efetuados 21 contratos de empréstimo, envolvendo recurso da ordem de Cz\$ 144.535.034,00, totalmente pagos como mostra o quadro 3.2.1.

Financiamento

O volume de recursos utilizados foram apenas de amortizações e juros de empréstimos anteriores, não havendo nenhuma injeção de novos recursos.

Integração Institucional

A CODEMAT administra o fundo analisando as propostas e fazem

do a contratação dos empréstimos que são pagos pelo BEMAT, que de
bita as parcelas e juros dos municípios da cota parte do ICM, cre
ditando novamente ao fundo.

FADEM— FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS

QUADRO 3.2.1

Nº DO CONTRA- TO	MUNICÍPIO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00		
			CONTRATADO	PAGO	SALDO
01/88	TERRA NOVA DO NORTE	Construção de 10 pontes de madeira.	3.500.000	3.500.000	-
02/88	SALTO DO CÉU	Construção de estradas vicinais, 6 km.	5.000.000	5.000.000	-
03/88	JAURÚ	Reconstrução de 13 pontes de madeira.	2.000.000	2.000.000	-
04/88	CANARANA	Aquisição de 01 veículo F.4000 e cons- trução de estradas vicinais, 2 km.	2.000.000	2.000.000	-
05/88	COCALINHO	Construção de ponte de madeira.	2.000.000	2.000.000	-
06/88	S. JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	Construção e recuperação de estradas vi- cinais.	2.000.000	2.000.000	-
07/88	DOM AQUINO	Aquisição de uma motoniveladora.	4.000.000	4.000.000	-
08/88	ALTA FLORESTA	Aquisição de dois veículos usados.	3.000.000	3.000.000	-
09/88	NOVO SÃO JOAQUIM	Construção de escolas públicas municí- pais.	3.500.000	3.500.000	-
10/88	PORTO ALEGRE DO NORTE	Construção de estradas vicinais, arma- zens comunitários, 01 centro de abaste- cimento.	6.000.000	6.000.000	-
11/88	SANTA TEREZINHA	Aquisição de 02 caminhões basculantes.	8.000.000	8.000.000	-
12/88	ALTO TAQUARÍ	Aquisição de 02 caminhões basculantes.	3.000.000	3.000.000	-:

Cont. (FADEM)

Nº DO CONTRA TO	MUNICÍPIO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00		
			CONTRATADO	PAGO	SALDO
13/88	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	Aquisição de 02 tratores de esteiras.	9.000.000	9.000.000	-
14/88	COMODORO	Construção de rede de energia elétrica, quadra de esportes e centro comunitário.	18.200.000	18.200.000	-
15/88	JAURÚ	Construção de canteiros para jardins.	6.000.000	6.000.000	-
16/88	INDIAVAÍ	Aquisição de 01 veículo para transporte escolar.	4.000.000	4.000.000	-
17/88	NOVO SÃO JOAQUIM	Construção e conservação de estradas mu nicipais.	5.000.000	5.000.000	-
18/88	PARANATINGA	Construção e recuperação de estradas vi cinais.	10.000.000	10.000.000	-
18-A/88	PARANATINGA	Construção de meio fio e sargetas.	30.000.000	30.000.000	-
19/88	PRIMAVERA DO LESTE	Construção da praça da matriz.	3.835.034	3.835.034	-
20/88	JAURÚ	Construção de pontes de madeira.	14.500.000	14.500.000	-
			144.535.034	144.535.034	-

4. COLONIZAÇÃO

4.1 - PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS DE PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS

Projeto Facão - Município de Cáceres

A área de 1.547 ha (loteada) em 149 lotes com áreas entre 2,7 a 44 ha, abertura de cerca de 20 km de estradas, implantação de ruas e avenidas no núcleo urbano.

Projetos Córrego do Mutum e Rio São Lourenço - Município de Dom Aquino - Área total de 346 ha com 97 lotes.

Foi efetuada a abertura de cerca de 25 km de estradas, desmatamento e gradagem na área de 330 ha.

Foram assentadas 97 famílias que receberão Licença de ocupação originada do Contrato de Comodato assinada entre CODEMAT e Associação dos Produtores de Hortifrutigranjeiros.

Agrovila Tancredo Neves - Poconé

Área de 1.600 ha

Em fase inicial com demarcação topográfica de 25,8 km de perímetro.

4.2 - PROJETOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA/SERVIÇOS PRESTADOS AOS MUNICÍPIOS

Porto Espiridião (urbano)

Área Total: 18,00 ha

Nº de Lotes: 500

Distância Medida: 48.770 m

Rio Branco (urbano)

Área Total: 212,33 ha

Nº de Lotes: 890 e 51 Chácaras

Distância Medida: 86.000 m

Curvelândia:- Cáceres

Área Total: 745,00 ha

Nº de Lotes: 540 (urbano)

Distância Medida: 48.000 m

Cana Brava - Porto Alegre do Norte

Área Total: 1.636,00 ha

Distância Medida: 17.850,00 m (só o perímetro)

Guarita - Terra Nova do Norte

Área Total: 148,00 ha

Nº de Lotes: 312 (Chácaras)

Distância Medida: 40.960,00 m

Nonoai - Terra Nova do Norte

Área Total: 84,00 ha

Nº de Lotes: Não foi demarcado

Distância Medida: 6,00 km

Secção "G" - Terra Nova do Norte

Área Total: 9,00 ha

Nº de Lotes: 100 (urbano)

Distância Medida: 3.900,00 m

Alto de Boa Vista - São Félix do Araguaia

Área Total: 32,00 ha

Nº de Lotes: 400 (urbano)

Distância Medida: 6,00 km

4.3 - PROJETO JUINA

Além das atividades administrativas de titulação foram adquiridos 2.500 m³ de madeira que foram serrados e manufaturados como portas e portais sendo que foram doados a PROSOL, LBA, Associações e Prefeituras.

4.4 - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

- Renegociação de contratos com pagamento vencidos a mais de 6 meses = 768
- Processos de solicitação de transferência (ainda em tramitação) = 196
- Vendas (Projeto Juina).
- Processos encaminhados ao INTERMAT, para titulação=(1.205)
- Títulos Expedidos = 318

4.4.a - COLONIZAÇÃO - DESEMPENHO FINANCEIRO

RUBRICA	FONTE	EMPENHADOS	LIBERADOS	RESTOS A PAGAR
4310	00	381.000.000,00	206.684.261,55	174.315.738,45
		381.000.000,00	206.684.261,55	174.315.738,45

4.4.b - PROJETO JUINA - DESEMPENHO FINANCEIRO

RUBRICA	FONTE	EMPENHADOS	LIBERADOS	RESTOS A PAGAR
3210	00	40.000.000,00	15.523.819,20	24.476.180,80
4310	00	204.000.000,00	134.961.521,18	69.038.378,82
		244.000.000,00	150.485.340,38	93.514.559,62

5. PROGRAMA DE APOIO

5.1 - ADEMAT - PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE
MATO GROSSO

Objetivo

Esse programa cujo início se deu em 1985, objetiva a execução de projetos, que pelas suas características, fundamenta-se no apoio às ações praticadas com vistas ao desenvolvimento social e econômico do Estado, bem como proporcionar apoio técnico, financeiro e institucional a organismos e instituições, cujas estruturas operacionais não ofereçam condições para prática de ações de tais natureza.

Metas Alcançadas

Neste exercício foram firmados convênios no valor de
Cz\$ 544.840.519,00, deste total foram repassados Cz\$ 287.685.486,00,
ficando um saldo de Cz\$ 257.155,033 para o exercício de 1989.

Quadro Resumo

Convênios assinados em 1988 com recursos do ADEMAT ..	86
Convênios concluídos	18,6%
Convênios em execução	12,7%
Convênios cujas obras não foram iniciadas e/ou não foram vistoriadas	68,7%

Sendo que desses últimos 67,7% não tiveram repasse de recurso financeiro.

A distribuição dos valores por objetivos especificando os beneficiários ou gestores dos projetos é mostrada no quadro 5.1.1 a seguir.

5.1.a - ADEMAT - DESEMPENHO FINANCEIRO

RUBRICA	FONTE	EMPENHADOS	LIBERADOS	RESTOS A PAGAR
4310	00	2.451.900.000,00	1.291.498.269,66	1.160.401.730,34
4310	12	45.000.000,00	44.500.000,00	500.000,00
4310	14	280.000.000,00	162.516.421,18	117.483.578,82
		2.776.900.000,00	1.498.514.690,84	1.278.385.309,16

P R O G R A M A A D E M A T

QUADRO 5.1.1- DESEMPENHO FÍSICO FINANCEIRO

Nº DO CONV.	MUNICÍPIO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONVENIADO	EXECUTADO	SALDO	
01/88	COMODORO	Recuperação de pontes, bueiros e estradas.	1.500.000	1.500.000	0,00	Obras concluídas
01/88 A	NOVA OLÍMPIA	Aquisição de uma área rural.	512.000	512.000	0,00	adquirido
02/88	RONDONÓPOLIS	COOPASUL- Cooperativa Mista Agropecuária do Sul de Mato Grosso - Retífica do Motor do veículo caminhão Mercedes Benz 1113.	310.000	310.000	0,00	concluído
03/88	NOVA CANAÃ DO NORTE	Atender despesas de custeio da Prefeitura.	500.000	500.000	0,00	"
04/88	CÁCERES	Associação de Desenvolvimento Comunitário- aquisição de Trator de Esteiras	500.000	500.000	0,00	"
05/88	CÁCERES	Associação de Produtores Rurais de Vila Aparecida- aquisição de um trator de esteiras.	500.000	500.000	0,00	"
06/88	TORIXOREO	Igreja Evangélica Assembléia de Deus- aquisição de uma área de terras 10 ha	500.000	500.000	0,00	Projeto não iniciado
07/88	NOVA XAVANTINA	Amortização de débito pela compra de um caminhão.	120.000	120.000	0,00	concluído

Cont. (PROGRAMA ADEMAT)

Nº DO CONV.	MUNICÍPIO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONVENIADO	EXECUTADO	SALDO	
08/88	ARIPUANÃ	Associação de Desenvolvimento Comunitário- Reforma de cinco salas de escola em Juruena.	200.000	200.000	0,00	Concluído
09/88	TANGARÁ DA SERRA	Reforma da Escola Estadual de 1º e 2º graus Emanuel Pinheiro.	200.000	200.000	0,00	Concluído
10/88	ROSÁRIO OESTE	Reforma de escola.	1.000.000	800.000	200.000	Não iniciada
11/88	NOVA CANAÃ DO NORTE	Manutenção da Prefeitura.	6.926.447	5.194.836	1.731.611	Sem vistoria
12/88	ROSÁRIO OESTE	Reforma de escola.	900.000	700.000	200.000	Não iniciada
13/88	GENERAL CARNEIRO	Manutenção de Estradas.	200.000	200.000	0,00	Concluído
14/88	ROSÁRIO OESTE	Atender despesas de Custeio.	1.500.000	1.500.000	0,00	Concluído
15/88	S. JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	Parte da construção Delegacia de Polícia.	600.000	600.000	0,00	Não iniciado
16/88	MIRASSOL D'OESTE	Construção de ponte	1.000.000	1.000.000	0,00	Concluído
17/88	N.SRA. DO LIVRAMENTO	Implantação meio fio, abertura de estradas e reforma de pontes de madeira.	3.250.000	3.250.000	0,00	75% executado
18/88	JUÍNA	Associação de Desenvolvimento Comunitário Juruena COTRIGUAÇU- aquisição de óleo diesel, 60.000 litros.		Em parcelas mensais		78% executado

Cont. (PROGRAMA ADEMAT)

Nº DO CONV.	MUNICÍPIO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONVENIADO	EXECUTADO	SALDO	
19/88	TERRA NOVA DO NORTE	Aquisição de máquinas e implemen- tos agrícolas.	11.000.000	11.000.000	0,00	73% execu <u>t</u> a do
20/88	SINOP	Ass. Moradores do Bairro São Cris- tóvão- aquisição e cobertura do Ginásio de Esportes.	6.400.000	6.400.000	0,00	64% "
21/88	SALTO DO CÉU	Recuperação de estradas.	5.000.000	5.000.000	0,00	obra não ini- ciada
22/88	STO. ANTº DO LEVERGER	Associação Rural dos Colonos da Agrovila Vale da Esperança- despe- sas com ação judicial.	300.000	300.000	0,00	s/vistoria
23/88	CUIABÁ	PROSOL- execução do programa de abastecimento popular.	60.000.000	0,00	60.000.000	s/posição
24/88	BRASNORTE	Cons. Mun. de Desenv.- BRASNORTE- pagamento de um convênio de re- transmissão de programação com TV Bandeirantes.	120.000	0,00	120.000	não iniciado
25/88	CUIABÁ	Departamento de Obras Públicas - repassa a título de doação, de ma- deira beneficiada, para construção de casas.	até 39 m ³			s/posição

Cont. (PROGRAMA ADEMAT)

Nº DO CONV.	MUNICÍPIO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONVENIADO	EXECUTADO	SALDO	
26/88	BRASNORTE	Cons. Munic. de Desenv.- abertura de estradas, construção pontes de madeira.	180.000	0,00	180.000	não iniciada
27/88	N. SRA. DO LIVRAMENTO	Construção Ginásio de Esportes	19.954.641	0,00	19.954.641	não iniciada
28/88	CUIABÁ	Sociedade de Proteção à Maternida de e a Infância de Cuiabá- cobrir despesas com reforma do hospital e compra de equipamentos.	15.000.000	15.000.000	0,00	sem posição
29/88	JUARA	Construção Ginásio de Esportes.	11.000.000	8.000.000	3.000.000	42% executado
30/88	FIGUEIRÓPOLIS	Manutenção, aquisição de móveis e equipamentos para a Câmara Municipal.	316.600	0,00	316.600	não adquirido
31/88	NOVO HORIZONTE DO NORTE	Conserto de máquinas e equipamentos rodoviários e recuperação de estradas.	1.500.000	0,00	1.500.000	sem posição
32/88	BRASNORTE	Cons. Munic. Desenv.- abertura de estradas - 5 km.	250.000	0,00	250.000	não iniciada
33/88	RONDONÓPOLIS	Término da construção da ponte sobre o Rio Vermelho.	65.982.600	65.982.600	0,00	98% executado
34/88	TERRA NOVA DO NORTE	Manutenção da Prefeitura	600.000	600.000	0,00	s/posição

Cont. (PROGRAMA ADEMAT)

Nº DO CONV.	MUNICÍPIO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONVENIADO	EXECUTADO	SALDO	
35/88	TERRA NOVA DO NORTE	Construção da sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	400.000	0,00	400.000	s/posição
36/88	NÃO FOI ASSINADO					
37/88	NÃO FOI ASSINADO					
38/88	MIRASSOL D'OESTE	Aquisição de peças p/máquinas e manutenção das mesmas.	3.000.000	3.000.000	0,00	concluído
39/88	TERRA NOVA DO NORTE	Aquisição de uma antena parabólica	1.400.000	0,00	1.400.000	s/ posição
40/88	TERRA NOVA DO NORTE	Conclusão de Escola Rural Oitava Agro vila	1.500.000	1.500.000	0,00	s/ posição
41/88	SALTO DO CÉU	Restauração de estradas	24.000.000	24.000.000	0,00	15% executado
42/88	RONDONÓPOLIS	Repasse a título de doação de madeira beneficiada p/ 700 casas.	-	-	-	não iniciado
43/88	LUCAS RIO VERDE	Construção de escolas.	1.500.000	1.500.000	0,00	s/ posição
44/88	INDIAVAÍ	Construção da Câmara Municipal.	2.000.000	0,00	2.000.000	não iniciado
45/88	INDIAVAÍ	Aquisição de Micro-ônibus.	2.000.000	0,00	2.000.000	não foi adquirido
46/88	PORTO ALEGRE DO NORTE	Construção de matadouro.	300.000	300.000	0,00	s/ posição
47/88	N. SRA.DO LIVRAMENTO	Aquisição de uma área de 150 ha para implantação do Distrito Industrial.	30.000.000	30.000.000	0,00	70% executado
48/88	TERRA NOVA DO NORTE	Aquisição de equipamentos e construção de um barraco p/instalação da fábrica de tubos.	800.000	0,00	800.000	s/ posição

Cont. (PROGRAMA ADEMAT)

Nº DO CONV.	MUNICÍPIO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONVENIADO	EXECUTADO	SALDO	
49/88	ALTO PARAGUAI	Pavimentação asfáltica.	3.000.000	3.000.000	0,00	s/ posição
50/88	NOVO SÃO JOAQUIM	Manutenção de estradas vicinais.	1.500.000	1.500.000	0,00	s/ posição
51/88	BARÃO DE MELGAÇO	Serviços de pavimentação e obras com- plementares nas vias públicas.	12.000.000	12.000.000	0,00	obra concluí- da
52/88	ROSÁRIO OESTE	Conclusão de 150 pelo Programa Popu- lar de moradia.	5.000.000	2.500.000	2.500.000	24% executado
53/88	-	-	-	-	-	-
54/88	ROSÁRIO OESTE	Atender despesas de manutenção da Câ- mara Municipal.	541.050	541.050	0,00	Despesas não efetuadas
55/88	CANARANA	Aquisição de 200 carteiras e 05 me- sas escolares.	1.300.000	0,00	1.300.000	s/ posição
56/88	CANARANA	Reforma de uma motoniveladora.	5.000.000	0,00	5.000.000	s/ posição
57/88	JUSCIMEIRA	Pavimentação asfáltica.	102.345.569	50.000.000	52.345.569	49% executado
58/88	COMODORO	Recuperação de maquinários da Prefei- tura.	4.000.000	2.000.000	2.000.000	s/ posição
59/88	S. JOSÉ DO RIO CLARO	Construção de ponte sobre o Rio Ari- nos.	10.000.000	0,00	10.000.000	79% executado
60/88	S. JOSÉ DO RIO CLARO	Conclusão da construção do Forum.	5.000.000	0,00	5.000.000	s/ posição
61/88	POCONÉ	Reforma do Forum.	660.000	160.000	500.000	obra concluí- da :

Cont. (PROGRAMA ADEMAT)

Nº DO CONV.	MUNICÍPIO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONVENIADO	EXECUTADO	SALDO	
62/88	CUIABÁ	Federação dos Servidores Públicos de Mato Grosso- atender despesas de manutenção da Federação.	420.000	315.000	105.000	s/ posição
63/88	CAMPINÁPOLIS	Cobrir débito contraído com a construção do Plenário da Câmara Municipal.	2.500.000	0,00	2.500.000	s/ posição
64/88	CAMPINÁPOLIS	Construção de lavanderia pública	500.000	0,00	500.000	s/ posição
65/88	CANARANA	Conclusão das obras da ponte sobre o Rio Cel Vanick.	2.000.000	0,00	2.000.000	s/ posição
66/88	PORTO ALEGRE DO NORTE	Complementação na aquisição do prédio onde funciona a Prefeitura.	600.000	0,00	600.000	s/ posição
67/88	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	Montagem de uma balsa.	1.420.000	0,00	1.420.000	s/ posição
68/88	DENISE	Reforma e construção de pontes.	2.000.000	0,00	2.000.000	obras não iniciada
69/88	TANGARÁ DA SERRA	Construção de um Ginásio de Esportes	20.000.000	0,00	20.000.000	obra não iniciada
70/88	RESERVA DO CABAÇAL	Aquisição de combustível, óleo lubrificante e peças de reposição para manutenção de máquinas e equipamentos rodoviários.	5.000.000	0,00	5.000.000	não adquirido

Cont. (PROGRAMA ADEMAT)

Nº DO CONV.	MUNICÍPIO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONVENIADO	EXECUTADO	SALDO	
71/88	RONDONÓPOLIS	Rotary- Início construção da CETAGRO	5.000.000	0,00	5.000.000	
72/88	-	-	-	-	-	-
73/88	CÁCERES	Aquisição de material para ampliação do Forum.	5.800.000	0,00	5.800.000	
74/88	CÁCERES	Reforma de escola.	9.100.000	4.000.000	5.100.000	
75/88	MARCELÂNDIA	Construção de pontes.	1.500.000	0,00	1.500.000	
76/88	NOVA CANAÃ DO NORTE	Atender despesas de custeio.	6.000.000	0,00	6.000.000	
77/88	ALTO PARAGUAI	Recuperação e manutenção de equipamento rodoviário.	7.000.000	0,00	7.000.000	
78/88	PORTO ALEGRE DO NORTE	Aquisição de aparelhagem de rádio comunicação.	600.000	0,00	600.000	
79/88	CÁCERES	Cobrir despesas com o campeonato internacional da pesca.	1.000.000	0,00	1.000.000	
80/88	JUINA	Associação dos Produtores Rurais de Juina- aquisição de material para construção do Forum.	21.000.000	21.000.000	0,00	
81/88	-	-				
82/88	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	Conclusão do serviço de terraplenagem.	1.000.000	0,00	1.000.000	
83/88	JUARA	Término das obras da biblioteca municipal.	3.000.000	0,00	3.000.000	

Cont. (PROGRAMA ADEMAT)

Nº DO CONV.	MUNICÍPIO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONVENIADO	EXECUTADO	SALDO	
84/88	ROSÁRIO OESTE	Câmara Municipal- atender compromi <u>s</u> sos para a manutenção da mesma.	600.000	0,00	600.000	
85/88	NOVA CANAÃ DO NORTE	Manutenção da prefeitura.	1.731.612	0,00	1.731.612	
86/88	PORTO ALEGRE DO NORTE	Manutenção de estradas vicinais.	3.000.000	0,00	3.000.000	
87/88	-	-				
88/88	ALTO TAQUARÍ	Construção de ponte de madeira.	3.000.000	0,00	3.000.000	
89/88	ALTO TAQUARÍ	Construção de 50 unidades habitacio <u>o</u> nais.	3.000.000	0,00	3.000.000	
90/88	CÁCERES	Melhoramento de estradas e pontes.	3.000.000	0,00	3.000.000	
91/88	PORTO DOS GAÚCHOS	CASEMAT- ampliação.	6.720.OTNS	-	6.720 OTNS	
			544.840.519	287.685.486	257.155.033	

5.2 - CONTRATOS

No exercício de 1988 o valor de recursos contratados foram de CZ\$ 116.141.223,00, tendo sido repassados CZ\$ 43.914.014,00.

Quadro Resumo

. Contratos de empreitadas assinados em 1988	12
. Contratos de empreitadas acompanhados em 1988	20
Contratos concluídos	20%
Contratos em execução	75%
Contratos paralizados	05%

Os beneficiados são mostrados no quadro 5.2.1.

C O N T R A T O S

QUADRO 5.2.1

Nº DO CONTRA TO	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
61/85	TRIUNFO LTDA	Implantação e execução Projeto Filin <u>to</u> Muller.	118.887.588	12.000.000	106.887.588	Paralizado c/ 16,4 executa- do
138/86	SANECOM	Construção de Ginásio Poliesportivo em Colider.	3.510.502	2.355.251	1.155.251	em execução
122/86	TRIUNFO LTDA	Construção de uma ponte sobre o Rio Paraguai - Exú.	1.728.005	357.302	1.370.703	50% em execu- ção
136/86	DESPAC	Estudos de aerovias e "pre site" de 18 NDB's e instalação de 08 NDB's.	86.869.322	64.076.122	22.793.200	em execução
06/87	APOLO LTDA	Construção do Centro Esportivo em Cáceres.	2.050.000	1.025.000	1.025.000	em execução
14/87	QUADRA/SANECON	Ampliação de rede de distribuição de energia elétrica do núcleo urbano de Juina.	25.054.653	17.538.257	7.516.396	em execução
26/87	PROTERMA LTDA	Manutenção de ar condicionado.	41,29 OTN\$	7.500 mensais		em execução
S/N	ROCKENWAL LTDA	Reforma total da serraria de Juina.	3.936.252	3.636.484	299.768	em execução
70/87	VILLAGO LTDA	Reabertura de ruas no Projeto Juina.	1.339.315	1.339.315	0,00	em execução
71/87	PORTO MOUSSALEM LTDA	Serviço de topografia em Castanheira.	370.000	370.000	0,00	em execução

Cont. (CONTRATOS)

Nº DO CONTRA- TO	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
10/88	GEOSOLO LTDA	Serviço de terraplenagem, revesti <u>men</u> to primário e serviços complementares nos trechos rodoviários: Trecho I- Acesso ao Mato Novo e Trecho II, Aces <u>s</u> o ao Tombador.	4.328.889	3.030.222	1.298.667	em execução
15/88	CEMA LTDA	Serviços técnicos de consultoria rela <u>t</u> ivo a análise, avaliação, estudo e relatório do impacto ambiental da construção da Usina Hidrelétrica do Rio Manso.	2.342 OTN'S			concluído
16/88	CONSTRUTORA JUÍNA LTDA.	Construção de 02 pontes de madeira , uma sobre o Rio Espedito e outra <u>s</u> obre o Córrego Cinta Larga, em Juina.	4.313.331	4.313.331	0,00	concluído
19/88	PORTO MOUSSELEM EN <u>GENHARIA</u> LTDA.	Implantação de estrada municipal - Rio Paraguai - Exú, extensão de 2,25 km no município de Cáceres, com serviços de terraplenagem, revesti <u>men</u> to primário e obras de artes correntes	3.891.135	2.728.626	1.162.509	em execução

Cont. (CONTRATOS)

Nº DO CONTRA- TO	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR CZ\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
39/88	PORTO MOUSSALEM EN- GENHARIA LTDA.	Patrolamento de ruas, expansão urba- na de Juina, expansão urbana de Cas- tanheira.	12.930.316	7.677.030	5.253.286	em execução 12%
44/88	APIACÁS TERRAPLENA- GEM E CONSTRUÇÃO LTDA.	Construção e recuperação de pontes de madeira em S. José dos Quatro Marcos.	7.149.302	5.282.922	1.866.380	em execução 23%
55/88	DIAGRAMA CONSTRUÇÕES LTDA.	Implantação de rede de distribuição de energia elétrica e iluminação pú- blica no núcleo urbano de Castanhei- ra.	41.763.765	20.881.883	20.881.882	em execução
57/88	APOIO, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO E CONS- TRUÇÕES ELÉTRICAS LTDA.	Implantação de rede de distribuição de energia e iluminação pública no núcleo urbano de Juruena.	41.764.485	0,00	41.764.485	em execução

6. PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE -
TELEVISÃO

Objetivo

O programa objetiva a integração do interior do Estado, a partir de sinais de TV, gerados na Capital, bem como atender uma das aspirações mais antigas da população interiorana, qual seja, a de poder assistir os programas transmitidos.

Áreas de Influências

O programa abrange, hoje, vinte e dois municípios do Estado.

Metas Alcançadas

Durante o exercício de 1988 a manutenção das estações repetidoras/retransmissoras foi a única atividade desenvolvida pela Gerência do Programa. Isto devido a falta de recursos financeiros que também fez com que não fossem atendidas as estações de Diamantino e Itiquira.

O sistema atual, corresponde a quatro troncos básicos, abrangendo a quarta parte dos municípios do Estado.

ROTA NORTE - atende os municípios de Rosário Oeste e Nobres com dois canais de Televisão e os de Diamantino, Nortelândia, Araputanga e Alto Paraguai com um canal.

ROTA OESTE - leva um canal de televisão para as localidades de Cáceres, Mirassol D'Oeste, Araputanga, estando em fase de implantação as localidades de Porto Esperidião e Lambari.

ROTA NORDESTE — leva um canal de televisão para Chapada dos Guimarães e Nova Brasilândia.

ROTA LESTE — leva dois canais para Jaciara, Juscimeira, Dom Aquino, Poxoréu, Rondonópolis, Santa Elvira, São Pedro da Cipa, Pedra Preta, Guiratinga e um canal para Itiquira, Tesouro, Batovi, Torixoréu e Barra do Garças.

6.a - DESEMPENHO FINANCEIRO

RUBRICA	FONTE	EMPENHADOS	LIBERADOS	RESTOS A PAGAR
3210	00	17.240.241,00	3.142.438,00	14.097.803,00
4310	00	659.759,00	-0-	659.759,00
		17.900.000,00	3.142.438,00	14.757.562,00

7. POLONOROESTE

7 - POLONOROESTE - SUBPROJETO ESTRADAS MUNICIPAIS

Objetivo

O Subprojeto visa principalmente atender aos pequenos produtores bem como o melhoramento e a estruturação do Sistema Viário Municipal da área programa facilitando com isso o escoamento da produção regional aos centros consumidores.

Área de Influência

Abrange os municípios de Araputanga, Barra do Bugres, Cáceres, Denise, Figueirópolis D'Oeste, Indiavaí, Jaurú, Mirassol D'Oeste, Nova Olímpia, Porto Esperidião, Quatro Marcos, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu, Tangará da Serra e parte de Comodoro (Comunidade: Nova Alvorada).

Metas Alcançadas

Durante o exercício de 1988 foram realizados os seguintes trabalhos:

a) Melhoramentos de Estradas Municipais

<u>Município</u>	<u>Extensão-km</u>	<u>Valor - Cz\$</u>
Mirassol D'Oeste	25,9	140.143.854,67
Rio Branco	5,0	27.986.478,11
Salto do Céu	3,3	18.706.707,13
Porto Esperidião	31,5	796.182.359,50
Reserva do Cabaçal	<u>2,0</u>	<u>5.407.142,95</u>
Sub-total	67,7 km	988.426.542,36

b) Estudos e Projetos

<u>Município</u>	<u>Extensão-km</u>	<u>Valor - Cz\$</u>
Mirassol D'Oeste	34,9	7.596.514,64
Porto Esperidião	17,0	860.050,06
Reserva do Capaçal	<u>7,0</u>	<u>354.138,63</u>
Sub-Total	58,9 km	8.810.703,33

c) Complementação de Serviços de Melhoramentos em Estradas Municipais (manutenção)

<u>Município</u>	<u>Extensão-km</u>	<u>Valor - Cz\$</u>
Cáceres	35,0	2.934.750,00
Comodoro	21,9	7.000.000,00
Jaurú	<u>122,0</u>	<u>9.162.196,00</u>
Sub-Total	178,9 km	19.096.946,00

d) Serviços Rodoviários Localizados (Pontes de madeira)

<u>Município</u>	<u>Comprimento</u>	<u>Valor - Cz\$</u>
Araputanga	15,0	6.978.125,51
Cáceres	45,0	15.437.060,96
Jaurú	45,0	11.567.497,99
Mirassol D'Oeste	22,0	6.149.539,13
Nova Olímpia	17,0	1.037.289,41
Porto Esperidião	8,0	575.734,36
Reserva do Cabaçal	10,0	694.639,82
Rio Branco	10,5	1.854.491,96
Salto do Céu	40,2	8.412.906,40
Tangará da Serra	<u>13,0</u>	<u>834.001,84</u>
Sub-Total	225,7 m	53.541.287,38

e) Aquisição de Equipamentos Rodoviários

<u>Município</u>	<u>Quant./Tipo</u>	<u>Valor - Cz\$</u>
Figueirópolis D'Oeste	01 Patrulha	70.756.727,40
Indiavaí	01 "	70.756.727,40
Nova Olímpia	01 "	70.756.727,40
Porto Esperidião	01 "	70.756.727,40
Reserva do Cabaçal	01 "	70.756.727,40
Sub-Total	05 Patrulha	353.783.637,00

NOTA: Cada Patrulha acima referida tem a seguinte composição:

- 01 Trator de esteira	- Cz\$ 22.499.522,10
- 01 Motoniveladora	- Cz\$ 19.997.100,67
- 01 Pá carregadeira de pneus	- Cz\$ 12.933.929,82
- 02 Caminhões basculantes	- Cz\$ 7.118.884,78
- 01 Rolo Compactador	- <u>Cz\$ 8.207.290,03</u>
Sub-Total	Cz\$ 70.756.727,40

f) Assistência Técnica a todas Prefeituras da área do POLONOROESTE, através da Equipe Técnica da CODEMAT e de Consultoria:

Sub-Total Cz\$ 29.892.470,38

g) Resumo dos gastos efetivados de Janeiro a Dezembro/88

1- POLONOROESTE (PIN/BIRD)	Cz\$ 490.005.457,93
2- CONTRAPARTIDA DO ESTADO	<u>Cz\$ 963.546.128,52</u>
3- TOTAL APLICADO	Cz\$ 1.453.551.586,45

Integração Institucional

Assim como o Programa de uma maneira global, o Subprojeto envolve as participações do Banco Mundial, SEPLAN-PR, SUDECO, Prefeituras Municipais da Área-Programa, bem como, do Governo do Estado (contrapartidas).

7.1 - DESEMPENHO FINANCEIRO

RUBRICA	FONTE	EMPENHADOS	LIBERADOS	RESTOS A PAGAR
4310	00	224.000.000,00	148.965.593,63	75.034.406,37
4310	14	812.000.000,00	501.169.488,95	310.830.511,05
		1.036.000.000,00	650.135.082,58	385.864.917,42

8. DESEMPENHO INTERNO

8 - DESEMPENHO INTERNO

a) Divisão de Projetos

Através desta Divisão foi feito acompanhamento e fiscalização dos convênios ADEMAT, ADPC/PROMAT/POLAMAZÔNIA, RPC e FIMAT.

- Acompanhamento e controle dos contratos de prestação de serviços e execução de obras públicas.

- Elaboração de pastas técnicas para licitação de obra, prestação de serviços e aquisição de equipamentos.

- Avaliação de imóveis do patrimônio e de terceiros.

- Cálculo de reajustamento, realinhamento, medição e aditivos de obras.

- Tomada de preços para aquisição de equipamentos.

- Elaboração de Termo de Recebimento de Convênio para o Tribunal de Contas.

- Vistoria de equipamentos e contratos de comodato entre as Prefeituras Municipais e CODEMAT.

- Expedição de Ordens de Serviços referente aos contratos firmados entre a Cia e as Empreiteiras.

- Elaboração de planilhas de quantificação e orçamento dos convênios que as prefeituras ou entidades não apresentam.

- Relatórios técnicos físico-financeiro em geral.

- Projeto e orçamento para construção de:

- . Casa Espírita

- . Câmara Municipal de Novo São Joaquim

- . Cemitério
- . Creche no município de Canarana
- . Destacamento de Polícia Militar
- . Plano de Urbanização beira rio - Salto do Céu
- . Restaurante bar (área militar)
- . Pronto Socorro Filinto Muller
- . Forum do município de Juína
- . Casa de madeira no município de Dom Aquino
- . Escola (ampliação) no município de Castanheira
- . Malha rodoviária do município de Mirassol D'Oeste
- . Pontes de madeira
- . Marcenaria da PRONAV
- . Levantamento planialtimétrico do terreno anexo da CODEMAT
- . Divisória no 1º andar do anexo da CODEMAT.

Projetos Elétricos

- . Quantificação da instalação elétrica da linha de transmissão do município de Barra do Garças.
- . Elaboração e quantificação do projeto elétrico do Plano Diretor de Urbanização e Paisagismo área pública de lazer do município de Salto do Céu.
- . Quantificação da Linha de Tronco, em execução no município de Barra do Garças.

b) Unidade de Planejamento

Como atividades de rotina a UPL desenvolveu no exercício de 1988 as seguintes:

- Relatório Anual da Ação Governamental - 1987.
- Relatório Anual de Desempenho - 1987.
- Elaboração do Programa de Trabalho de 1988.
- Elaboração da Proposta Orçamentária de 1989.
- Relatório financeiro mensal encaminhado à CEST/GPC.
- Encaminhamento mensal da RPE ao GPC.
- Encaminhamento mensal de D.E.F. dos programas PROMAT, POLAMAZÔNIA à SUDECO.
- Acompanhamento dos projetos executivos do planejamento participativo.
- Elaboração da Programação Plurianual do Planejamento Participativo para o período 1988 a 1990.
- Elaboração de documento para subsidiar a solicitação de financiamento de rodovias, junto ao BNDS.
- Atualização dos custos do diagnóstico de necessidades a nível de município, nos setores de educação, saúde/saneamento, urbanização/lazer, transporte e administração pública.
- Atualização dos custos do Projeto de Assentamento para Produção de Hortifrutigranjeiros.
- Participação no curso de Planejamento Municipal Integrado.

- Membro da equipe do Subprojeto Habitação para negociação junto ao Banco Mundial.
- Participação junto a SICT da definição de diretrizes para implantação de CEASA.
- Participação da equipe para elaboração do Projeto de Implantação de Núcleos de Produção e Centrais de Abastecimento.
- Revisão e montagem do documento básico do Projeto Piloto Integrado de Desenvolvimento Agroindustrial Para Beneficiamento de Produtos Hortifrutigranjeiros.
- Viagem a Brasília para contatos, referente o Projeto Piloto, no MINAGRI.
- Participação no curso de Sistemas de Informações para Apoio ao Planejamento Estadual.
- Levantamento de dados para subsidiar o Projeto Piloto Integrado de Desenvolvimento Agroindustrial Para Beneficiamento de Produtos Hortifrutigranjeiros.
- Participação na elaboração do Projeto Piloto Integrado de Desenvolvimento Agroindustrial para Beneficiamento de Produtos Hortifrutigranjeiros, junto a Missão Italiana.
- Participação na elaboração da carta de intenção à MAHEDCO - MAHARISHI HEAVEN ON HEART DEVELOPMENT CORPORATION THE HOGE BOEKEL HOLLAND THE NETHERLANDS.

9. DESEMPENHO FINANCEIRO

GPC/CEST/DIV. TÉCNICA		ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			UNIDADE: CODEMAT		MOD - F.04	
		EXECUÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES			MÊS/ANO: DEZEMBRO/88			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	NATUREZA DA DESPESA	F	V A L O R Cz\$ 1.000			SALDO ORÇAMENTÁRIO	
	E S P E C I F I C A Ç Ã O			ORÇADO	E M P E N H A D O			
					NO	MES		ATE O MES
4601.03070211.567	Central de Abastecimento dos Serv. Públicos	3120.00	00	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00	
4601.03070212.061	Manutenção da Cia.	3111.01	00	249.626.501,00	127.667.632,61	727.626.501,00	22.000.000,00	
		3111.02	00	5.612.196,00	-	300.000,00	5.312.196,00	
		3113.00	00	65.837.462,00	-	-	65.837.462,00	
		3120.00	00	11.180.400,00	-	5.773.174,20	5.407.225,80	
		3130.00	00	11.135.200,00	-	5.499.721,61	5.635.478,39	
		3253.00	00	1.222.885,00	-	-	1.222.885,00	
		3280.00	00	2.419.114,00	-	-	2.419.114,00	
		4110.00	00	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00	
		4120.00	00	1.235.509,00	-	-	1.235.509,00	
4601.03070251.516	Construção da Creche dos Serv. Públicos	4110.00	00	5.690.000,00	-	-	5.690.000,00	
		4110.00	51	28.420.239,00	-	-	28.420.239,00	
4601.03080331.568	Amortização e Encargo da Dívida Interna	3260.00	00	100.700.000,00	-	-	100.700.000,00	
		4350.00	00	21.000.000,00	-	-	21.000.000,00	
4601.03080341.569	Amortização e Encargos da Dívida Externa	3270.00	00	1.695.300.000,00	-	-	1.695.300.000,00	
4601.04160961.259	Programa de Escoamento de Safras	4110.00	00	1.000,00	-	-	1.000,00	
4601.05221361.052	Programa Integrado Estadual de Televisão	3111.02	00	2.686.153,00	-	-	2.686.153,00	
		3120.00	00	2.853.330,00	-	-	2.853.330,00	
		3130.00	00	11.700.753,00	-	-	11.700.753,00	
		4110.00	00	431.424,00	-	-	431.424,00	
		4120.00	00	228.335,00	-	-	228.335,00	
4601.07130671.566	Colonização	4110.00	00	381.000.000,00	1.428.837,33	206.684.261,55	174.315.738,45	
4601.07381812.222	Assistência aos Municípios	3111.02	00	5.689.140,00	-	-	5.689.140,00	
		3111.02	30	540.000,00	-	-	540.000,00	
		3120.00	00	1.329.400,00	-	-	1.329.400,00	
		3120.00	30	60.000,00	-	-	60.000,00	
		3130.00	00	1.481.440,00	-	-	1.481.440,00	
		3130.00	30	200.000,00	-	-	200.000,00	
4601.07391831.447	Apoio ao Desenv. do Estado de Mato Grosso	4110.00	12	45.000.000,00	-	44.500.000,00	500.000,00	
		4110.00	00	2.451.900.000,00	492.293.787,31	1.341.598.269,66	1.110.501.730,34	
4601.09512631.565	Complementação de Mini Usinas	4110.00	00	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00	
4601.09512631.602	Construção do Sistema de Magessi	4110.00	00	1.000,00	-	-	1.000,00	

GPC/CEST/DIV. TÉCNICA		ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			UNIDADE: CODEMAT		M O D - F.04	
		EXECUÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES			MÊS/ANO: DEZEMBRO/88			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	NATUREZA DE DESPESA	F	V A L O R - C z \$			SALDO ORÇAMENTÁRIO	
	E S P E C I F I C A Ç Ã O			ORÇADO	E M P E N H A D O			
					NO MÊS	ATÉ O MÊS		
4601.09512631.603	Construção do Sistema Caiabis	4110.00	00	1.000,00	-	-	1.000,00	
4601.09512631.604	Construção do Sistema Apiacás	4110.00	00	1.000,00	-	-	1.000,00	
4601.10583231.511	Expansão Urbana de Juina	3111.02	00	10.000.000,00	-	2.402.247,69	7.597.752,31	
		3120.00	00	20.000.000,00	3.204.996,18	11.005.696,97	8.994.303,03	
		3130.00	00	10.000.000,00	-	2.115.884,54	7.884.115,46	
		4110.00	00	194.000.000,00	-	155.385.924,38	138.614.075,62	
		4120.00	00	10.000.000,00	-	10.000.000,00	-	
4601.10583231.601	Infra-estrutura Urbana	4110.00	00	1.000,00	-	-	1.000,00	
4601.16401831.267	POLO NOROESTE	4130.00	00	224.000.000,00	14.070.000,00	148.965.593,63	75.034.406,37	
		4130.00	14	812.000.000,00	123.299.830,00	501.776.955,00	310.223.045,00	
4601.16885311.514	Programa Rodoviário	4110.00	00	1.000,00	-	-	1.000,00	
4601.16885361.564	DERAM II	4110.00	00	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00	
	ADEMAT	4110.00	14	280.000.000,00	-	195.508.035,18	84.491.964,82	
	Manutenção da Cia.	3111.01	14	335.000.000,00	178.119.127,79	178.119.127,79	156.880.872,21	
	S U P L E M E N T A Ç Õ E S							
	ADEMAT - Decreto 1360/88 - Fonte							
	450.000.000,00	00						
	22.000.000,00	00						
	Manutenção da Cia.							
	22.000.000,00	00						
	135.000.000,00	14						
	Dívida Interna							
	100.000.000,00							
	Dívida Externa							
	1.500.000.000,00							
UPL/ eac				7.458.560.506,00	947.014.211,22	3.537.061.392,80	3.921.519.113,20	

SITUAÇÃO FINANCEIRA

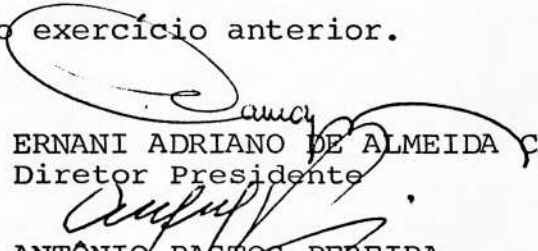
Conforme pode ser observado no balanço geral, o exercício financeiro/88 apresentou em síntese nas contas consolidadas os seguintes resultados:

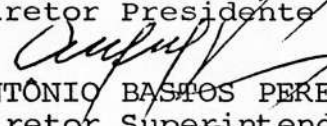
ATIVO CIRCULANTE	23.105.627.081,01
PASSIVO CIRCULANTE	<u>2.581.934.352,30</u>
DIFERENÇA	20.523.692.728,71
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.696.065.379,97
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>23.102.285.297,23</u>
DIFERENÇA	21.406.219.917,26 (-)
ATIVO PERMANENTE	6.521.058.519,53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>5.638.531.330,98</u>
DIFERENÇA	882.527.188,55

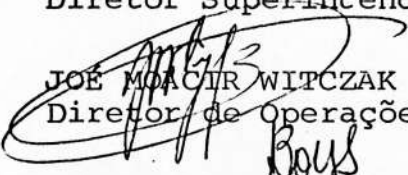
O ativo circulante apresenta um resultado superior a vinte bilhões de cruzados.

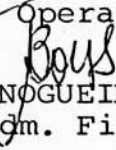
Mesmo considerando a escassez de recursos financeiros, pode-se dizer que a situação é boa, pois os recursos aplicados em obras são irreversíveis.

Os recursos recebidos do Programa POLONOROESTE foram substancialmente superiores aos do exercício anterior.


ERNANI ADRIANO DE ALMEIDA CAMARGO
Diretor Presidente


ANTÔNIO BASTOS PEREIRA
Diretor Superintendente


JOÃO MOACYR WITCZAK
Diretor de Operações


ANA MARIA NOGUEIRA BORGES
Diretora Adm. Financeira



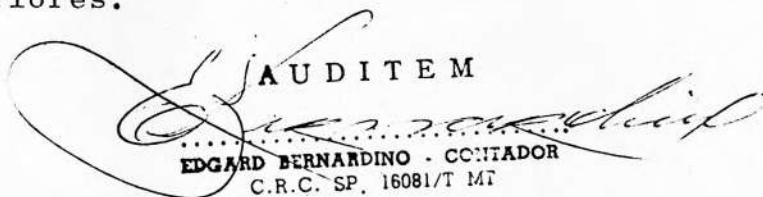
PARECER DOS AUDITORES

Cuiabá, 15 de maio de 1989.

Aos Administradores e Acionistas

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso- CODEMAT.

- 1- Examinamos o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e financeiras da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT levantadas em 31 de dezembro de 1988, elaboradas de acordo com a legislação societária. Efetuamos nossos exames consoante normas de auditoria geralmente aceitas, incluindo, por conseguinte, as provas nos registros e documentos contábeis e a aplicação de outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.
- 2- Somos de parecer que o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária, apresentam adequadamente a posição financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, encerrados em 31 de dezembro de 1988, de conformidade com princípios contábeis geralmente aceitos, aplicados de maneira uniforme em relação aos exercícios anteriores.


AUDITEM
EDGARD BERNARDINO - CONTADOR
C.R.C. SP. 16081/T MT

AUDITEM

Á

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT
Bloco Seplan = CPA
Cuiabá - Mato Grosso

Ref.: RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA
Exercício de 1988

Senhores Administradores e Acionistas

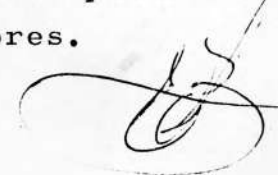
I - INTRODUÇÃO

Examinamos os elementos contábeis e seus registros que resultaram no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado Operacional, correspondentes ao período de 01 de janeiro á 31 de dezembro de 1988.

Nosso trabalho foi desenvolvido no acompanhamento permanente dos fatos geradores dos registros contábeis; exame e participação no desenvolvimento da execução; vistoria com parecer sobre os balancetes trimestrais, o que aumenta a confiabilidade dos registros e o aperfeiçoamento dos controles.

Foram aplicados testes no preparo das informações emitidas para o processamento; examinamos a documentação que originou os lançamentos; por amostragem examinamos os processos de autorização de despesas ou investimentos; testamos controles das contas do ativo circulante e realizável a longo prazo; o mesmo procedimento com os registros das exigibilidades e o resultado desses testes nos permitem afirmar sobre a fidelidade dos registros e dos saldos com relação aos documentos, os quais não apresentam qualquer dissonância.

Vem sendo utilizado o sistema de processamento por computação eletrônica, operado pela CEPROMAT - Centro de Processamento de Dados do Governo do Estado de Mato Grosso, com terminal instalado na CODEMAT para digitação da informação. A emissão dos relatórios com a impressão do livro Diário, Razão, balancetes analíticos mensais. Essa operação vem sendo aplicada com uniformidade em relação aos exercícios anteriores.



A introdução do novo sistema permitiu uma agilização satisfatória na recuperação dos prazos, visualizando-se para o exercício de 1989 o acompanhamento contábil mensal do fato gerador e não distanciado como ocorria anteriormente.

Nosso exame foi efetuado de acordo com os princípios de auditoria externa, independente, incluindo testes de registros contábeis, documentos, controles e aplicamos procedimentos julgados convenientes no andamento dos trabalhos.

II - ATIVIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRAS

Os aspectos estáticos, quantitativos e qualitativos, dos atos da gestão financeiras e patrimonial, objetivaram o registro cronológico e sistemático. Seus resultados estão espelhados no Balanço Patrimonial e nos Demonstrativos Financeiros referentes ao exercício examinado, encerrado em 31 de dezembro de 1988.

III - CONTAS ESPECIAIS

Contas consideradas especiais por sua natureza e singularidade do seu regime, como:

3.01 - DEVEDORES POR COMPRA DE TERRAS - registra as vendas de terras no regime de colonização, autorizada a CODEMAT, pela Lei Estadual nº... 3.744/76, cujo produto da venda é repassado ao Tesouro do Estado. O controle desse movimento vem sendo efetuado pela Diretoria de Operações, quanto a venda, estoques e elaboração de contratos. O Setor Financeiro controla os contratos e recebimentos, e a contabilidade registra a movimentação geral, sinteticamente. No balancete do segundo semestre, esta conta passou a ser credora, quando sua natureza é exclusivamente devedora, recomendamos a conciliação para apurar a ocorrência, constando-se a falta de registro de diversos contratos de venda. No entanto, ocorreu a contabilização das parcelas e valores recebidos o que gerou a mudança no resultado da conta. Procedeu-se a listagem pelas fichas de controle do Departamento Financeiro de todas as vendas com contratos pendentes e de todos os pagamentos efetuados por compradores de terras com situações a regularizar. Essa listagem apresentou valores a receber na ordem de CZ\$ 19.183.858,14-7.2 (dezenove milhões, cento e oitenta e três mil, oitocen-

tos e cinquenta e oito cruzados, quatorze centavos) e está a disposição dos Administradores e Acionistas para constatação.

3.02 - TESOIRO DO ESTADO-PRODUTO LEI 3.744/76 - registra a contra partida de devedores por compra de terras, no ato da aquisição. Já estão deduzidos desse saldo, os valores recolhidos por ocasião dos recebimentos. É observado o mesmo regime no Ativo Circulante e Passivo Circulante. Consolidando a demonstração temos:

Devedores por Compra de Terras	10.920.159,21
Tesouro do Estado-Produto Lei 3.744/76	19.262.698,59
Diferença a ser recolhida ao Tesouro	8.342.539,38

3.03 - DECRETO LEI Nº 1138 - Conta do Passivo Circulante contra partida do registro de venda de lotes das Colônias, autorizada pelo Decreto Lei nº... 1138. A conta do Ativo Circulante se extinguiu pelo recebimento de todos os contratos, ficando somente o saldo registrado no Passivo Circulante para ser recolhido ao Tesouro do Estado no valor de CZ\$ 15.000,11.

3.04 - OBRAS E SERVIÇOS COM RECURSOS DO ESTADO - representa investimentos, desenvolvimento de projetos e imobilizações executados e ou administrados pela CODEMAT, exclusivamente com recursos do Tesouro do Estado. Esses projetos são aprovados e ou recomendados pelo Governo do Estado.

3.05 - RECURSOS ADMINISTRADOS - representa os valores recebidos pela CODEMAT para aplicação em projetos aprovados e ou recomendados pelo Governo do Estado. Consolidando essas duas contas temos:

3.4 - Aplicações	1.502.267.233,30
3.5 - Recursos	1.689.522.931,72
Diferença	187.255.698,42

3.06 - RECURSOS RECEBIDOS PARA REPASSE - são verbas de convênio com órgãos federais, estaduais e de apoio, contratos de financiamentos, com o fim de repassar por empréstimos as Prefeituras, Autarquias e Algum programa específico.

3.07 - RECURSOS REPASSADOS - representa os valores de empréstimos e aplicações no atendimento as Prefeituras, Autarquias ou órgãos conveniados.

Comparando essas duas contas temos:

3.6 - Receitas	762.184.713,95
3.7 - Aplicações	920.242.381,89
Repasse a maior	158.058.267,94

3.08 - FINANCIAMENTOS - Programa especial de recursos para Prefeituras Municipais.

É feito com contrato de financiamento, com correção monetária e juros, baseado no penhor da participação no ICM.

3.09 - RECURSOS FADEM - são originários do retorno de Financiamentos a Prefeituras Municipais, que são reaplicados no mesmo regime.

Valores Financiados	183.411.666,50
Recursos Fadem	202.625.092,59
Disponível no programa	19.213.426,09

3.10 - PROGRAMA POLONOROESTE - programa especial do Ministério do Interior, desenvolvido pela SUDECO, órgão repassador e fiscalizador.

Valores recebidos	586.187.957,57
Valores aplicados	503.787.652,83
Saldo	82.400.304,74

3.11 - PROJETO CYBORG - programa de eletrificação rural desenvolvido pela CODEMAT.

Valores recebidos	8.944.144,34
Valores aplicados	9.791.489,45
Aplicado a maior	847.345,11

3.12 - APOIO LOGISTICO - GPC

Valores recebidos	78.330.829,42
Valores aplicados	70.159.299,46
Saldo disponível	8.171.529,96

3.13 - PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS - provisão calculada sobre o saldo das

contas: Contas a Receber, Devedores por Compra de Terras	
Provisão do exercício	7.856.690,56
(-) Reversão	7.626.324,76
Despesa de Provisão	230.365,80

3.14 - DESPESAS DIFERIDAS P/ EXERCÍCIOS SEGUINTEs:

CZ\$ 20.096.803.520,92

Essas despesas são as ocorridas com a variação cambial dos empréstimos em moeda Norte Americana(dolar) efetuadas como determina a legislação e calculada ao valor da cotação oficial da moeda na data do encerramento do exercício. Serão apropriadas como despesa ocorrida, proporcionalmente por ocasião dos pagamentos das parcelas do capital estipuladas no contrato.

IV - RESULTADO DAS OPERAÇÕES

As receitas e as despesas ocorridas no exercício foram apropriadas as contas analíticas e estão apresentadas no demonstrativo do resultado operacional apurado para o período de 01 de janeiro á 31 de dezembro de 1988.

O resultado das operações do exercício é equivalente entre as receitas e despesas. Como empresa de apoio ao Governo do Estado, a CODEMAT, não visa lucros nas atividades em que opera, sendo a sua receita suplementada para atender as despesas e dotadas no orçamento como Receita de Custeio.

4.1 - Receitas Operacionais	1.084.951.594,33
4.2 - (-) Despesas Operacionais	(1.529.281.258,50)
4.3 - Resultado Operacional líquidos	(444.329.664,17)
4.4 - Receitas não operacionais	27.016.082,51
4.5 - (-) Despesas não operacionais	(215.504,61)
4.6 - Resultado da Correção Monetária	8.536.607,02
4.7 - Utilização da Reserva de Lucros a Realizar para cobertura do prejuízo do exercício	408.992.479,25

Obs.: O valor utilizado no item 4.7 - parte do lucro inflacionário diferido, neste e em exercícios anteriores, contabilizado na conta de Reserva de Lucros a Realizar, portanto, são valores excedentes da correção monetária aplicada nas contas do ativo permanente e no Patrimônio Líquido.

V - BALANÇO PATRIMONIAL

5.1 - ATIVO CIRCULANTE

5.1.1. - Disponível	117.165.855,64
5.1.2. - Valores a Receber	<u>22.988.461.225,37</u> 23.105.627.081,01

5.2 - ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		1.696.065.379,97
5.3 - ATIVO PERMANENTE		
5.3.1 - Investimentos	4.183.288.810,74	
5.3.2 - Imobilizado	<u>2.337.769.708,79</u>	6.521.058.519,53
5.4 - TOTAL DO ATIVO		<u>31.322.750.980,51</u>
5.5 - PASSIVO CIRCULANTE		2.581.934.352,30
5.6 - EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
5.6.1 - Financiamentos	20.509.866.658,22	
5.6.2 - Recursos Fadem	202.625.092,59	
5.6.3 - Recursos Adminis- trados	1.689.522.931,72	
5.6.4 - Provisões	700.270.614,70	23.102.285.297,23
5.7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
5.7.1 - Capital realizado	470.000.000,00	
5.7.2 - Reservas de Capital	3.868.028.760,83	
5.7.3 - Reserva de Lucros a Realizar	<u>1.300.502.570,15</u>	5.638.531.330,98
5.8 - TOTAL DO PASSIVO		31.322.750.980,51

VI - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1 - DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - demonstrativo elaborado dentro das exigências da Lei nº 6404/76 e do Decreto Lei nº 1.598 e Decreto nº 85.450/80, regulamento do Imposto de Renda. Notamos: uma redução do capital circulante no valor de CZ\$ 18.648.952.114,30.

6.2 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS - também elaborada como a acima, estando perfeitamente enquadrada nas exigências da legislação.

6.3 - DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS - Elaborada dentro das normas e vem apenas demonstrando a correção monetária aplicada ao saldo da conta.

6.4 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Foram elaboradas pela auditoria, e apresentadas em documento a parte.



VII - CONCLUSÃO

Concluindo nosso relato sobre as operações da CODEMAT no exercício financeiro de 1988, atestamos que os demonstrativos financeiros apresentados anexo ao Balanço Geral do exercício, estão perfeitamente elaborados dentro das exigências da legislação societária e tributária.

Consideramos que os elementos examinados estão corretos e os registros contábeis exprimem com fidelidade a situação econômico-financeira e a patrimonial da CODEMAT.

Consideramos, também, que o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e a Demonstração das Mutações Patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1988, representam satisfatoriamente a posição patrimonial da CODEMAT, refletem com regularidade suas operações, registrando-as dentro das normas e princípios básicos da contabilidade, aplicadas com uniformidade em relação aos exercícios anteriores.

Recomendamos para na realização da Assembleia Geral de Acionistas que tratar da aprovação das contas dos Administradores proceda-se ao aumento e conversão do capital de cruzados para cruzados novos e o aproveitamento das seguintes verbas: Lucros Acumulados - CZ\$ 12.927.344,72; Reserva de Correção Monetária - CZ\$ 3.854.208.494,83.

Este Senhores Administradores e Acionistas, é o resultado dos trabalhos da auditoria contábil independente. Ao apresentar, colocamo-nos a disposição de V.Ss. para informações ou esclarecimentos sobre os trabalhos desenvolvidos e os registros do exercício de 1988.

AUDITEM

EDGARD BERNARDINO - CONTADOR
C.R.C. SP. 15081/T MT

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSOAUDITORIA INTERNA
BALANÇO GERAL
EXERCICIO DE 1.988R E L A T Ó R I O

Em atendimento as normas contidas no regim^{en}to Interno e Instruções Normativas da Codemat, procedemos ao 'exame do Balanço Geral, referente ao Exercício de 1988, obedec^{en}do as normas gerais de Contabilidade.

Verificamos os lançamentos e concluímos que os mesmos foram efetuados pelo setor de Contabilidade, que pro^{ce}deu também aos acertos necessários das contas, depois encamiⁿhados ao Centro de Processamento de Dados do Estado de Mato - Grosso- CEPROMAT, para os devidos fins.

O remanejamento das contas, os lançamentos 'de ajuste e as retificações foram efetuados conforme orientação passada pelo Auditor Externo .

Após análise dos componentes do Balanço Geral do Exercício de 1988, concluímos pela sua exatidão conforme de^{mon}stração a seguir:

I - A T I V O

<u>ATIVO CIRCULANTE</u>	Cz\$	<u>23.105.627.081,01</u>
Disponível	Cz\$	117.165.855,64
Valores a Receber a Curto Prazo	Cz\$	22.988.461.225,37
<u>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</u>	Cz\$	<u>1.696.065.379,97</u>
Realizavel a longo prazo	Cz\$	1.696.065.379,97
<u>ATIVO PERMANENTE</u>	Cz\$	<u>6.521.058.519,53</u>
Investimentos	Cz\$	4.183.288.810,74
Imobilizado	Cz\$	2.337.769.708,79
Total Geral do Ativo	Cz\$	<u>31.322.750.980,51</u>

II - PASSIVO

<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	Cz\$	<u>2.581.934.352,30</u>
Passivo Circulante	Cz\$	2.581.934.352,30

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

<u>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</u>	NCZ\$	<u>23.102.285.297,23</u>
Exigível a Longo Prazo	Cz\$	23.102.285.297,23
<u>PATRIMONIO LIQUIDO</u>	Cz\$	<u>5.638.531.330,98</u>
Capital Social	Cz\$	470.000.000,00
Reserva Legal	Cz\$	892.921,28
Reserva de Capital	Cz\$	3.854.208.494,83
Reserva Lucros a Realizar	Cz\$	1.300.502.570,15
Lucros Acumulados	Cz\$	12.927.344,72
<u>Total Geral do Passivo</u>	Cz\$	<u>31.322.750.980,51</u>

O Movimento financeiro apresenta o seguinte resultado:

<u>RECEITAS OPERACIONAIS</u>	Cz\$	<u>1.084.951.594,33</u>
Receitas de Custeio	Cz\$	1.047.169.622,52
Receitas de Serviços	Cz\$	30.155.647,05
Reversão de Provisão	Cz\$	7.626.324,76

<u>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</u>	Cz\$	<u>27.016.082,51</u>
Receita de Cambio	Cz\$	1.238.566,00
Renda de Dividendos	Cz\$	1.701,26
Renda de Aplicações	Cz\$	25.775.815,25

Total da Receita

<u>DESPESAS OPERACIONAIS</u>	Cz\$	<u>1.529.281.258,50</u>
Despesas Administrativas	Cz\$	1.271.051.752,50
Despesas c/Projetos	Cz\$	43.871.162,65
Despesas Financeiras	Cz\$	183.375.030,79
Despesas Tributarias	Cz\$	9.846.663,04
Depreciação	Cz\$	14.128.428,02
Provisão p/Devedores Duvidosos	Cz\$	7.856.690,56
(-) Recuperação de Despesas	Cz\$	848.469,06

<u>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</u>	Cz\$	<u>215.504,61</u>
Baixa do Permanente	Cz\$	215.504,61
Total das Despesas	Cz\$	1.529.496.763,11
Total das Receitas	Cz\$	1.111.967.676,84
Total das Despesas	Cz\$	<u>1.529.496.763,11</u>
Deficit	Cz\$	417.529.086,27
Resultado Correção Monetaria	Cz\$	8.536.607,02
Resultado Liquido do Exercicio	Cz\$	408.992.479,25

Para confirmar o resultado liquido do exercicio efetuamos o seguinte demonstrativo.

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

Receita Operacional	Cz\$	1.084.951.594,33
Despesa Operacional	Cz\$	<u>1.529.281.258,50</u>
Deficit Operacional	Cz\$	444.329.664,17
Receita Não Operacional	Cz\$	27.016.082,51
Despesa Não Operacional	Cz\$	<u>215.504,61</u>
Superavit Operacional	Cz\$	28.800.577,90
Deficit Operacional	Cz\$	444.329.664,17
Superavit Não Operacional	Cz\$	26.800.577,90
Deficit Financeiro	Cz\$	417.529.086,27
Resultado da Correção Monet.	Cz\$	<u>8.536.607,02</u>
Resultado Liquido do Exercício	Cz\$	408.992.479,25

O patrimonio liquido da Codemat, no valor de Cz\$ 5.638.531,330,98 esta confirmado mediante os seguintes demonstrativos:

Ativo Circulante	Cz\$	23.105.627.081,01
Passivo Circulante	Cz\$	<u>2.581.934.352,30</u>
Superavit Circulante	Cz\$	20.523.692.728,71
Realizavel a Longo Prazo	Cz\$	1.696.065.379,97
Exigivel a Longo Prazo	Cz\$	<u>23.102.285.297,23</u>
Deficit a Longo Prazo	Cz\$	21.406.219.917,26
Superavit Circulante	Cz\$	20.523.692.728,71
Deficit Longo Prazo	Cz\$	<u>21.406.219.917,26</u>
Deficit	Cz\$	882.527.188,55
Ativo Permanente	Cz\$	<u>6.521.058.519,53</u>
Patrimonio Liquido	Cz\$	5.638.531.330,98

Verificamos que o movimento financeiro da Codemat, no exercicio de 1988 apresentou um deficit de Cz\$ 417.529,08 que diminuindo de Ncz\$ 8.536,60 proveniente de resultado da correção monetaria passa a ser de Ncz\$ 408.992,47

O movimento circulante a longo prazo 'apresentou um deficit de Cz\$ 882.527,18 que fora coberto pelo Ativo Permanente de Ncz\$ 6.521.058,51, apresentando assim um Patrimonio Liquido de Ncz\$ 5.638.531,33.

O valor do Ativo Disponivel de Ncz\$... Ncz\$ 117.165,85 retrata a realidade, tendo sido efetuado os acertos das contas bancarias e as demais contas de resultado.



CODEMAT

COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

Face aos exames por nós realizados e de acordo com o relatório do Auditor Externo, certificamos a regularidade do Balanço do Exercício de 1.988 da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT, sendo de parecer favorável pela sua aprovação.

Em 04.05.89

ODIL FREITAS DE SOUZA
Chefe da Auditoria Interna
CRC-MT-125



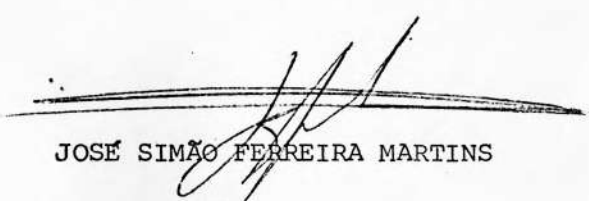
CODEMAT

COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

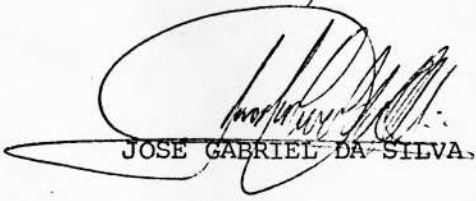
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CODEMAT - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, depois de terem examinado o Balanço Geral do Exercício de 1988, encerrado em 31.12.88, seus anexos e demais documentos da sociedade relatados em análise do Auditor Independente, conforme parecer em 15.05.89, e depois de constatarem tudo em ordem e na mais absoluta exatidão, propõem a sua aprovação pela Assembléia Geral.

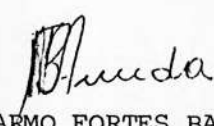
Cuiabá - MT, 29 de maio de 1.989.



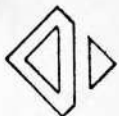
JOSE SIMÃO FERREIRA MARTINS



JOSE GABRIEL DA SILVA.



MARIA DO CARMO FORTES BARRETO DE ARRUDA



CODEMAT

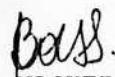
COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

TERMO DE VERIFICAÇÃO DE CAIXA

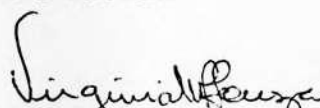
Aos trinta e hum dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, examinamos o cofre da Tesouraria desta Empresa, e encontramos Cz\$ 31.304,11 (trinta e um mil, trezentos e quatro cruzados e onze centavos). A vista do existente, damos por certo e conferido o saldo em Caixa que passa para o exercício de 1 989.

Por ser verdade, firmamos o presente termo.

Cuiabá (MT), 31 de dezembro de 1988.


ANA MARIA NOGUEIRA BORGES
Diretora Administrativa-Financeira


ODIL FREITAS DE SOUZA
Auditor Interno


VIRGINIA MARIA PACHECO DE SOUZA
Chefe do setor de Contabilidade


JACY DO ESPÍRITO SANTO
Chefe so Setor de Tesouraria

PORTARIA Nº 591/89

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 5.076, de 02.12.86 e respectiva regulamentação que dispõe sobre o Regime de Trabalho da Categoria Funcional de Professor na Carreira do Magistério Público Estadual, regulamentada pelo Decreto nº 653 de 20.04.88.

RESOLVE:

Transpor para o Regime Integral de 40 (quarenta) horas semanais de Trabalho, os Professores abaixo relacionados, a partir de 26.04.89.

a) SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO

- 01- EVANIL MONTEIRO SALLES
RG. nº 000215
Classe "D", Nível "06"
Titular do Cargo de Professora de I a IV
- 02- ELUIZA MARIA DE OLIVEIRA
RG. nº 269.140
Classe "D", Nível "06"
Titular do Cargo de Professora de I a IV
- 03- FRANCISCA AMÉLIA MARQUES
RG. nº 098986
Classe "D", Nível "06"
Titular do Cargo de Professora de I a IV
- 04- LEILA APARECIDO DIOGO DE OLIVEIRA
RG. nº 977963
Classe "B", Nível "06"
Titular do Cargo de Professora de I a IV
- 05- MARIA DAS GRAÇAS CAMPOS
RG. nº 197.440
Classe "C", Nível "06"
Titular do Cargo de Professora de Didática
- 06- MARIA DA COSTA MARINHO
RG. nº 034052
Classe "C", Nível "05"
Titular do Cargo de Professora de I a IV
- 07- MARIA JUSTINA DA SILVA CAPELÃO
RG. nº 120130
Classe "E", Nível "06"
Titular do Cargo de Professora de I a IV
- 08- SULAMIRTES LIMA DA SILVA
RG. nº 190.445
Classe "C", Nível "06"
Titular do Cargo de Professora de I a IV

CUMPRADO - S E

Cuiabá, 26 de abril de 1989

Helena Maria Paz de Barros Aguiello
ANTÔNIO CARLOS SOUTO FONTES
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PORTARIA Nº 767/89

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 5.076, de 02.12.86 e respectiva regulamentação que dispõe sobre o Regime de Trabalho da Categoria Funcional de Professor na Carreira do Magistério Público Estadual, regulamentada pelo Decreto nº 653 de 20.04.88.

RESOLVE:

Transpor para o Regime Integral de 40 (quarenta) horas semanais de Trabalho, os Professores abaixo relacionados, a partir de 20.02.89.

DREC: POXORÉO

MUNICÍPIO: PARANATINGA

a) ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS "APOLÔNIO BOURET DE MELO".

- 01- TEREZINHA MARIA FENGLER
RG. nº 001.249.3304
Classe "B", Nível "01"
Titular do Cargo de Professora de I a IV
- 02- JOSILENE ROCHA SILVA
RG. nº 363.975
Classe "A", Nível "01"
Titular do Cargo de Professora de I a IV
- 03- VALDEVIR PERES ORLANDO
RG. nº 7.123.172
Classe "B", Nível "05"
Titular do Cargo de Professora de Educação Física

CUMPRADO - S E

Cuiabá, 19 de abril de 1989

Helena Maria Paz de Barros Aguiello
ANTÔNIO CARLOS SOUTO FONTES
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PORTARIA Nº 458/89

O Secretário de Educação e Cultura, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o processo protocolado nesta Secretaria sob o nº 80127/89,

RESOLVE:

Dispensar, a partir de 28.02.89, Eva Maria Jerônimo, da Portaria nº 2925/88, publicado no Diário Oficial de 10.05.88 que admitiu para exercer o Cargo de Agente Administrativo, na DREC - Delegacia Regional de Educação e Cultura de São Félix do Araguaia-MT.

Cumpra-se

Cuiabá, 02 de março de 1.989.

Antonio Carlos Souto Fontes
Secretário de Educação e Cultura

Gabinete de Planejamento e Coordenação

Companhia de Desenvolvimento do
Estado de Mato Grosso - CODEMAT

C.G.C. nº 03.474.053/00-82

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas da companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT que se encontra a disposição em sua sede do C.P.A - Banco G.P.C., em Cuiabá-MT, no horário normal de expediente das 08:00 horas às 10:00 horas, das 12:00 horas às 18:00 horas, os Documentos que trata o Artigo 133, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976.

Cuiabá-MT., 28 de abril de 1.989.

JAIR BENEDETTE

Diretor Presidente

3 - 1

Fazenda

Coordenadoria Geral de Administração Tributária

5ª Superintendência Regional de Fazenda

Exatoria Estadual de Novo São Joaquim

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, fica intimado a comparecer nesta Exatoria, sito a Avenida Rio Manso s/nº, em Novo São Joaquim-MT; a fim de recolher seu débito Fiscal para com a Fazenda Pública, e apresentar defesa, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de publicação, de acordo com artigo 443, inciso V, do DEC. nº 2.129 de 25.07.86, o contribuinte abaixo relacionado.

01 - Salvador Antonio Farias

AIIM nº 6135 de 14.05.85.

Exatoria Estadual de Novo São Joaquim em 03 de abril de 1.989.

TANIA MARIA LOPES - A. Administrativo 083503-0

Visto: ANTONIO A. A. D. SOBRINHO

Exator - Chefe 015113.0

Casa Civil**TERMO DE RESCISÃO AO CONVENIO Nº 003/89****CELEBRADO ENTRE O GPC E A PRO-SOL.**

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e oitenta e nove, compareceram as partes entre si justas e convencionadas a saber: de um lado o GABINETE DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO, doravante denominado GPC neste ato representado pelo seu Secretário Chefe, Dr. FRANCISCO FRAMARION PINHEIRO, e a FUNDAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL, doravante denominada PRO-SOL, neste ato representada pela sua Presidente, MARIA APARECIDA BORGES BEZERRA, que perante as testemunhas no final assinadas resolvem celebrar o presente Termo de Rescisão que será regido pelas cláusulas e condições seguintes:

CLAUSULA PRIMEIRA

Rescindir, como rescindido o Convênio 03/89, celebrado entre o Gabinete de Planejamento e Coordenação e a Fundação de Promoção Social — PRO-SOL, em 08.03.89 e publicado no Diário Oficial do Estado de 31.03.89.

CLAUSULA SEGUNDA

A presente Rescisão é consensual, excluindo-se qualquer forma de penalidade.

E por estarem de pleno acordo, assinam o presente em 03 (três) vias de igual teor e forma, com as testemunhas abaixo.

FRANCISCO FRAMARION PINHEIRO

Secretário-Chefe do Gabinete de Planejamento e Coordenação

MARIA APARECIDA BORGES BEZERRA

Presidente da PRO-SOL.

TESTEMUNHAS:

Duas Assinaturas Illegíveis

Gabinete de Planej. e Coordenação**EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONVENIO Nº 29/88**

ESPECIE: Primeiro Termo Aditivo ao Convênio nº 29/88, celebrado entre o Gabinete de Planejamento e Coordenação e a Empresa de Frigorificação de Mato Grosso com a Intervenção da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo.

OBJETO: O objetivo do presente Termo Aditivo é prorrogar por 03 (três) meses o prazo do Convênio nº 29/88.

DA RATIFICAÇÃO: Ficam ratificados todas as demais cláusulas e condições do Convênio original, não modificadas por este instrumento.

ASSINADO EM: 04 de janeiro de 1.989.

ASSINAM: ALDO PASCOLI ROMANI — Secretário

Chefe do Gabinete de Planejamento e Coordenação — ANTONIO CARLOS MELNEC — Presidente da EFRIMAT — EDSON TARCISIO DE OLIVEIRA CAMPOS — Secretário de Indústria, Comércio e Turismo.

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONVENIO Nº 29/88

ESPECIE: Segundo Termo Aditivo ao Convênio nº 29/88, celebrado entre o Gabinete de Planejamento e Coordenação e a Empresa de Frigorificação de Mato Grosso com a Intervenção da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo.

Objeto: O objetivo do presente Termo Aditivo é prorrogar por mais três meses o prazo do Convênio nº 29/88.

Da Ratificação: Ficam ratificadas todas as demais

cláusulas e condições do Convênio original, não modificadas por este instrumento.

Assinado em: 25 de março de 1.989.

Assinam: FRANCISCO FRAMARION PINHEIRO — Secretário Chefe do Gabinete de Planejamento e Coordenação — ANTONIO CARLOS MELNEC — Presidente da EFRIMAT — EDSON TARCISIO DE OLIVEIRA CAMPOS — Secretário de Indústria, Comércio e Turismo.

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso — CODEMAT

C.G.C. nº 03.474.053/0001-32

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas da companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso — CODEMAT que se encontra a disposição em sua sede do C.P.A — Bloco G.P.C. em Cuiabá-MT, no horário normal de expediente 08:00 horas às 10:00 horas, das 12:00 horas às 18:00 horas, os Documentos que trata o Artigo da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976.

Cuiabá-MT., 28 de abril de 1.989.

JAIR BENEDETTE
Diretor Presidente

Agricultura**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DE MATO GROSSO — CODEAGRI****EDITAL DE LICITAÇÃO — AVISO****TOMADA DE PREÇOS Nº 002/89**

REF: Aquisição de 01 Retroescavadeira, versão varzea, movida a óleo diesel, com potência bruta mínima de 75 CV, conversor de torque, carregador frontal, chassi monobloco, deslizador e sapatas de apoio, somando uma área mínima de sustentação de 5,4m², cabine rops, sistema de cofre do motor fechado e segurança do motor (por vigia).

O Presidente da Comissão de Licitação da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Mato Grosso — CODEAGRI, Instituída pela PORTARIA GP. Nº 010/89 de 16 de março de 1.989, nos Termos de Legislação em vigor, torna publico para conhecimento dos interessados, que às 09:00 (nove) horas do dia 05 de maio de 1.989, com tolerância de 00:10 (dez) minutos, data em que serão recebidos os envelopes "proposta", procedida a abertura dos mesmos, na sala do Grupo de Licitação — Sede da Empresa.

Os demais elementos necessários à elaboração da proposta estarão à disposição dos interessados nesta cidade de Cuiabá-MT; à Rua 13 de Junho 1.060, mediante o pagamento junto a Tesouraria da CODEAGRI, da quantia de R\$ 20,00 (vinte cruzados novos), não reembolsável, até às 09:00 horas do dia 04 de maio de 1.989.

Cuiabá-MT; 28 de Abril de 1.989

MARCO ANTONIO POZZOBON
Presidente/ Comissão /Licitação

Visto: SAMUEL GREVE — Diretor Presidente

CREDITO SUPLEMENTAR		ANEXO II		CANCELAMENTO I	
ANEXO AO DECRETO N.1.551, DE 15 DE MAIO		DE 1.989		CZ\$ 1,00	
CODIGO	ESPECIFICACAO	MAT.	DA	IFII	VALOR
		DEBP.			
2366	Secretaria de Ind. Com. e Turismo				
2361	Secretaria de Ind. Com. e Turismo				
5504	Centro de Feiras e Convenções	4110	1001		23.000,00
		4120	1001		1.000,00
		TOTAL			24.000,00

DECRETO N. 1.552, DE 15 DE DE 1.907

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, usando as atribuições que lhe confere o item III, do Artigo 42, da Constituição Estadual e da autorização contida nos incisos 2 e 3 item II do Artigo 6, da Lei n. 5.463, de 19 de dezembro de 1989:

SECRET

Art. 1.º - Fica aberto ao Orçamento Programado da COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - SANEMAT, Um crédito suplementar no valor de R\$ 12.169.000,55 (Doze milhões, cento e sessenta e nove mil, novecentos e cinquenta e cinco centavos), conforme Anexo I deste Decreto.

Art. 2.º - Com o recurso para a cobertura do crédito de que trata o Artigo anterior, fica indicado recursos provenientes do Contrato de financiamento firmado entre a Caixa Econômica Federal e a Companhia de Saneamento do Estado de Mato Grosso - Sanemat, com a Intervenção do Governo do Estado de Mato Grosso.

Art. 3. - Este Decreto entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palacio Páizaga, en Culaba, 15 de Maio de 1909.
168 da Independência e 161 da República.

CARLOS DONCO FERRER
Governador do Estado

CREDITO SUPLEMENTAR		ANEXO I DE 15 DE MAIO		DE 1989		SUPPLEMENTACAO I	
ANEXO AO DECRETO N.1.552,						CZS 1,00	
CODIGO	ESPECIFICACAO	MAT.	DA	IFTI	VALOR		
		DECP.					
5766	Secretaria de Obras e Serv. Publicos - Entidades Supervisionadas						
5763	Companhia de Saneamento do Estado de Mato Grosso - Saneam						
4570	Instalacao do Sistema de Esgoto	4116	1511		12.169.000,55		
TOTAL					12.169.000,55		

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, resolve exonerar, a pedido, a Senhora ISABEL LUIZA LOPES do Cargo de Direção e Assessoramento Superior de Assessor Municipal, Nível DAS-3, de Classe Civil, a partir desta data.

Palácio Paqueta, em Curitiba, 15 de Maio de 1989.

SANTO CARAVELLI
Secretário-Chefe da Casa Civil

Gabinete de Planej. e Coordenação

Companhia de Desenvolvimento do
Estado de Mato Grosso — CODEMAT

C.G.C. nº 03.474.053/0001-32

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso — CODEMAT que se encontra a disposição em sua sede do C.P.A — Bloco G.P.C., em Cuiabá-MT, no horário normal de expediente das 08:00 horas às 10:00 horas, e das 12:00 horas às 18:00 horas, os Documentos que trata o Artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976.

Cuiabá-MT., 23 de abril de 1.989.

JAIR BENEDETTE
Diretor Presidente

3 — 3

Justice

PORTARIA Nº 017/89/DP/NSA

O Secretário de Estado de Justiça, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar a servidora RUTH MADALENA ROCHA DA SILVA SANTANA, Contadora, para responder pelo cargo de Direção e Assessoramento Superior, de Chefe da Divisão de Coordenação Contábil Nível -- DAS-I, a partir de 08.05.89 a 07.06.89, do corrente ano, durante o impedimento do titular.

Registrada — Publicada — Cumpra se.

Secretaria da Justiça, em Cuiabá, 09 de maio de 1.989.

GASTAO DE MATTOS MULLER
Secretário de Justiça

PORTARIA Nº 018/89/DP/NSA

O Secretário de Estado de Justiça, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar o servidor JURANDIR DE ALMEIDA LINO, Agente Administrativo, para responder pelo cargo de Direção e Assessoramento Superior, de Chefe da Coordenação de Legislação Fundiária e Patrimônio Imobiliário — Nível — DAS-4, a partir de 08.05.89 a 07.06.89, durante o período de férias da titular.

Registrada — Publicada — Cumpra se.

Secretária da Justiça, em Culabá, 09 de maio de 1.989.

GASTAO DE MATTOS MULLER
Secretário de Justiça

PF prende médico boliviano
que trabalhava como espião

Juan Guido Ojopi Mejía foi preso em flagrante e recolhido numa cela do quartel da PM. A fronteira do Brasil com a Bolívia, em Rondonia, tem mais de 1.300 quilômetros de extensão e é precariamente policiada, favorecendo a ação dos contrabandistas de drogas.

[illegible]

Estudante brasileira
morre assassinada nos EUA

Jundiaí — Aínda é um misterio o que aconteceu em detalhes com a estudante brasileira Patricia Pires, entre o instante em que tomou um ônibus em San Diego, na Califórnia, com destino a Los Angeles, e o exato momento em que seu corpo despenhou do 10º andar de um edificio domingo A duas quadras da rodovia de Los Angeles, estatelando-se na calçada. O pai de Patricia — 28 anos, estudante de linguas no campus da Universidade San Diego, na Califórnia —, no

se suicidou. como lhe informou quinta-feira à noite, por telefone o cônsul brasileiro em Los Angeles, diplomata Celso Diniz.

Ontem, Vanderlei Pires, pai da garota, passou o dia recebendo com oências de amigos e familiares no apartamento da família, no centro de Jundiaí. Repetiu para todos sua convicção de que a menina foi assassinada e exibiu dezenas de vezes a última carta que a família recebeu da filha. No texto, cheio de insinuações, a mãe ameaça de violência